

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN
BACHARELADO EM MODA

Emmannuelli Lopes da Silva

ENTRELACES ENTRE MODA E A ORIGEM DO MUNDO:
UMA COLEÇÃO INSPIRADA EM GÊNESIS 1

Juiz de Fora
2025

Emmannuelli Lopes da Silva

**ENTRELACES ENTRE MODA E A ORIGEM DO MUNDO:
UMA COLEÇÃO INSPIRADA EM GÊNESIS 1**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Comissão examinadora do curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Orientador: Anirã Marina de Aguiar Casali Dias

Juiz de Fora

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Lopes da Silva , Emmannuelli .

Entrelaces entre moda e a origem do mundo : Uma coleção inspirada em Gênesis 1 / Emmannuelli Lopes da Silva . -- 2025. 143 f.

Orientador: Anirã Marina de Aguiar Casali Dias

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2025.

1. Gênesis . 2. Coleção. 3. Deus . 4. Alfaiataria . 5. Moda evangélica. I. de Aguiar Casali Dias , Anirã Marina, orient. II. Título.

Emmannuelli Lopes da Silva

**ENTRELACES ENTRE MODA E A ORIGEM DO MUNDO:
UMA COLEÇÃO INSPIRADA EM GÊNESIS 1**

Trabalho de conclusão de curso submetido à Comissão examinadora do curso de Bacharelado em Moda, do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Aprovada em 20 de março de 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Anirã Marina de Aguiar Casali Dias – Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a. Ms. Elisa Dias Möller

Prof^a. Ms. Thayane Pilar
Universidade Federal de Juiz de Fora

AGRADECIMENTOS

Cresci em uma família com pais que não tiveram a oportunidade de completar os estudos da mesma forma que eu. No entanto, ambos são de uma criatividade que admiro ter um pouco no meu sangue, mas não chegarei aos seus pés. É intangível minha gratidão de poder completar aquilo que uma vez eles não puderam, mas me deram a chance de poder. A escolha de um curso artístico veio para reforçar o senso criativo da minha família, mesmo me deparando com inúmeras frustrações durante todo o processo, julgando a arte como inferior constantemente.

Este trabalho desencadeou inúmeros momentos de questionamento em relação a seu propósito, que é o valor da criatividade e da arte em uma perspectiva da qual Deus é o autor. São incontáveis os sentimentos experimentados.

Então, meu agradecimento primordial pertence a Deus, é nEle que me inspiro e tenho o vislumbre do que é a verdadeira arte. Creio que tudo veio por Seu intermédio, com criatividade e zelo, e entender o peso do que é ser zeloso em tudo que faz, me capacitou a entender que este zelo permeia todo processo de uma boa criação. Posto isso, agradeço aos meus pais e família, podendo dizer com absoluta certeza que, sem eles, o presente momento nem seria real. Meus pais vencem comigo, e esse trabalho não é só meu, é deles.

Aos meus amigos, eu sou grata por terem tornado a jornada um pouco mais leve, com momentos que, ao ver de muitos, seriam uma simples bobagem, mas que surtiram um grande e ótimo efeito no processo. Entendo que há um propósito para mínimas coisas e acontecimentos, inclusive em encontros e desencontros. No entanto, justamente na minha vez, eu tive a sorte de ser presenteada com amigos que o termo “irmãos” irá definir de forma mais próxima o que sinto em relação a eles.

Agradeço Anirã, que me orientou e me apoiou em todas as decisões e aceitou embarcar nessa jornada comigo de um tema que sequer fazia sentido no início, mas que caminhou para uma de minhas melhores criações já feitas.

Minha gratidão é gigante àqueles que se dispuseram a me ajudar de uma forma que não posso descrever: amigos, tios e tias que não são de sangue, mas que considero como uma dádiva vinda de Deus, afinal, estiveram comigo em situações que eu me sentia estagnada, cercada de um mundo de obstáculos e imprevistos. É impossível agradecer de forma condizente com a grandiosidade do suporte que recebi. Não poderia finalizar esse momento sem mencionar amigas e modelos que generosamente se dispuseram a atender, de forma bela e genuína aquilo que uma vez era só uma ideia. Seus corações testificam o amor de Deus.

Meu coração agradece de forma sincera por esse processo de amadurecimento e responsabilidade, justamente pelo desencadear da pessoa que me tornei. Notei de forma clara o valor de receber suporte, por mais complicado que seja, o orgulho de fazer e saber que tudo pode ser o maior causador de uma ruína. Entender o processo da arte vinda de Deus, me fez entender o ato genuíno de criação. A jornada foi desgastante, cansativa, mas só tornou a experiência mais rica.

Por fim, agradeço a todos aqueles que ainda acreditam na arte. Arte como forma de amor e cuidado. Arte como forma de reflexo de Deus. Arte como forma de comunicação. E com toda a certeza que tenho e não tenho, agradeço ao tempo, afinal há um tempo determinado para todas as coisas debaixo do céu.

“A beleza da criação revela a face do Criador”.
Celina Missura

RESUMO

O presente trabalho tem como tema o desenvolvimento de uma Coleção inspirada em Gênesis 1, primeiro capítulo do primeiro livro da bíblia. O livro citado tem como tema cardinal a criação do mundo, o qual, Deus, sendo o criador, fundou em 6 dias, descansando no sétimo. Dentre todas as divinas obras criadas, estão entre elas: os astros, céus e mares, terra e ar, além de todos os seres vivos que marcam a origem dos primeiros seres humanos, Adão e Eva. A coleção a ser desenvolvida tem como principal pilar de referência o início de todas as coisas, além de narrar, através das indumentárias, um capítulo que reflete a criatividade de Deus. Posto isso, esse trabalho une traços da alfaiataria a uma narrativa que para os cristãos é o início de tudo. Para isso, um estudo será efetuado a fim de criar unissonamente uma coleção onde a sobriedade e a criatividade se aliam, tendo a missão de criar algo novo, no entanto, buscando inspiração naquilo que já passou, a criação do mundo. Cada peça tem o valor crucial em representar o momento chave em que a criatividade é primeiramente narrada na bíblia.

Palavras-chave: Gênesis, criatividade, coleção, alfaiataria, Deus.

ABSTRACT

The theme of this work is the development of a Collection inspired by Genesis 1, the first chapter of the first book of the Bible. The aforementioned book has as its cardinal theme the creation of the world, which God, as the creator, founded in 6 days, resting on the seventh. Among all the divine works created, they are: the stars, heavens and seas, earth and air, in addition to all living beings that mark the origin of the first human beings, Adam and Eve. The collection to be developed has as its main pillar of reference the beginning of all things, in addition to narrating, through clothing, a chapter that reflects God's creativity. That said, this work combines traces of tailoring with a narrative that for Christians is the beginning of everything. To this end, a study will be carried out in order to unison create a collection where sobriety and creativity are combined, with the mission of creating something new, however, seeking inspiration in that which has already passed, the creation of the world. Each piece has the crucial value of representing the key moment when creativity is first narrated in the Bible.

Keywords: Genesis, creativity, collection, tailoring, God.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Espiral áurea	24
Figura 2 – Identidade visual da marca	26
Figura 3 – Prancha de público-alvo	28
Figura 4 – Logo da Simmetria Gênese	29
Figura 5 – Vestido camisa de organza preto <i>off-white</i>	30
Figura 6 – Jaqueta cargo de lã preta <i>toybox off-white</i>	31
Figura 7 – Vestido Tulipa Noémiah.....	32
Figura 8 – Vestido camisa Lou Noémiah	33
Figura 9 – Vestido cravo Simone Rocha	34
Figura 10 – Prancha de tendências gerais	37
Figura 11 – Prancha de tendências gerais.....	39
Figura 12 – Prancha de tendência de cores	41
Figura 13 – Prancha de tendência de tecidos	42
Figura 14 – Prancha de temas	44
Figura 15 – Prancha de paleta de cores	45
Figura 16 – Prancha de tecido	46
Figura 17 - Prancha de design de superfície	47
Figura 18 - Prancha de silhuetas	48
Figura 19 – Tabela de parâmetros	49
Figura 20 - Conjunto colete sem alça assimétrico e saia midi franzida	50
Figura 21 - Blazer <i>oversized</i> com flores e saia de cetim em camadas	51
Figura 22 - Macacão sem alça com manga bufante removível	52
Figura 23 - Blusa com sobreposição e saia plissada degradê	53
Figura 24 - Conjunto blusa um ombro assimétrica e calça pantalone bicolor	54
Figura 25 - Vestido midi em camadas de uma alça e com amarração	55
Figura 26 - Conjunto saia de cetim e blusa com mangas bufantes	56
Figura 27- Vestido com divisão e laterais plissadas	57
Figura 28 - conjunto de blusa plissada com recorte assimétrico com calça pantalone	58
Figura 29 - Vestido midi com recorte de laterais plissadas	59
Figura 30 - vestido com transparência e mangas longas bufantes	60

Figura 31- Blusa franzida alargada ao pescoço e saia ajustada ao quadril e franzida	61
Figura 32 - Conjunto blusa <i>oversized</i> com babado e calça pantalonada	62
Figura 33 - Conjunto blusa de manga larga e longa com calça franzida	63
Figura 34 - Vestido duplo com flores em relevo.....	64
Figura 35 - Sequência do desfile	65
Figura 36 - 1º look escolhido para o desenvolvimento	66
Figura 37 - Ficha técnica colete (parte 1)	67
Figura 38 - Ficha técnica colete (parte 2)	68
Figura 39 - Ficha técnica colete (parte 3)	69
Figura 40 - Ficha técnica saia franzida (parte 1)	70
Figura 41 - Ficha técnica saia franzida (parte 2)	71
Figura 42 - Ficha técnica saia franzida (parte 3)	72
Figura 43 - Cartela de aviamentos (<i>look 1</i>)	73
Figura 44 - Modelagem (<i>look 1</i>)	74
Figura 45 - Prototipagem (<i>look 1</i>)	75
Figura 46 – 2º <i>look</i> escolhido para o desenvolvimento	76
Figura 47 - Ficha técnica macacão (parte 1)	77
Figura 48 - Ficha técnica macacão (parte 2)	78
Figura 49 - Ficha técnica macacão (parte 3)	79
Figura 50 - Ficha técnica manga removível (parte 1)	80
Figura 51 - Ficha técnica manga removível (parte 2)	81
Figura 52 - Ficha técnica manga removível (parte 3)	82
Figura 53 - Cartela de aviamentos (<i>look 2</i>)	83
Figura 54 - Modelagem (<i>look 2</i>)	84
Figura 55 - Prototipagem (<i>look 2</i>)	86
Figura 56 - 3º <i>look</i> escolhido para o desenvolvimento	87
Figura 57 - Ficha técnica vestido com flores (parte 1)	88
Figura 58 - Ficha técnica vestido com flores (parte 2)	89
Figura 59 - ficha técnica vestido com flores (parte 3)	90
Figura 60 - Ficha técnica vestido evasê rosa (parte 1)	91
Figura 61 – Ficha técnica vestido evasê rosa (parte 2)	92
Figura 62 - Ficha técnica vestido evasê rosa (parte 3)	93

Figura 63 - Cartela de aviamentos (<i>look 3</i>)	94
Figura 64 - Modelagem (<i>look 3</i>)	95
Figura 65 - Prototipagem (<i>look 3</i>)	96
Figura 66 - Custos do editorial	98
Figura 67 - Prancha de locação	99
Figura 68 - Prancha de Beleza	100
Figura 69 - 1º prancha de poses	101
Figura 70 - 2º prancha de poses	102
Figura 71 – Prancha de acessórios	103

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 GÊNESIS CAPÍTULO 1.....	14
2.1 UM DEUS CRIATIVO.....	16
2.1.1 Moda Evangélica	20
3 MARCA E MERCADO	24
3.1 IDENTIDADE VISUAL DA MARCA.....	26
3.2 PÚBLICO-ALVO.....	27
3.2.1 Simmetria.....	29
3.3 MARCAS DE REFERÊNCIA	29
3.3.1 Off-White	30
3.3.2 Noémiah.....	31
3.3.3 Simone Rocha.....	33
4 TENDÊNCIAS.....	35
4.1 MACROTENDÊNCIAS.....	36
4.2 MICROTENDÊNCIAS.....	38
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	40
4.3.1 Tendência de cores.....	41
4.3.1 Tendência de tecidos.....	42
5 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO	43
5.1 TEMA DA COLEÇÃO	43
5.2 CORES	45
5.3 MATERIAIS	46
5.4 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL	47
5.5 SILHUETAS E MODELAGEM.....	48
5.6 PARÂMETRO DE PRODUTOS	49
5.7 CROQUIS DA COLEÇÃO.....	50
5.8 SEQUÊNCIA DE DESFILE.....	65
6 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS.....	66
6.1 LOOK 1.....	66
6.1.1 Fichas Técnicas.....	67
6.1.2 Modelagem (look 1).....	73
6.1.3 Prototipagem (look 1).....	75
6.2 LOOK 2.....	76
6.2.1 Fichas Técnicas (Look 2).....	77
6.2.2 Cartela de aviamentos (look 2).....	83
6.2.3 Modelagem.....	83
6.2.4 Prototipagem.....	85
6.3 LOOK 3.....	87

6.3.1 Fichas técnicas (look 3).....	88
6.3.2 Modelagem (look 3).....	94
6.3.3 Prototipagem	96
7 EDITORIAL	97
7.1 O PRINCÍPIO.....	97
7.2 LOCAÇÃO	97
7.3 FICHA TÉCNICA DO EDITORIAL.....	97
7.3.1 Custos do editorial.....	98
7.4 BELEZA	100
7.5 POSE	101
7.6 ACESSÓRIOS	103
8 CONCLUSÃO.....	104
REFERÊNCIAS.....	105
ANEXO 1	

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, que tem como base a análise do primeiro capítulo da Bíblia, Gênesis capítulo 1, parte de um pressuposto de criatividade em contexto bíblico, em que Deus, na visão cristã, é o criador de tudo e o condutor de como a terra e todas as coisas foram criadas e desenvolvidas. A intenção é trazer à memória o valor da criação e do ato criador, principalmente para se lembrar que, em uma visão bíblica, tudo se inicia com arte e criatividade.

Este trabalho tem como intenção se inspirar no processo da criação do mundo como narrada em Gênesis, com duração de 6 dias, contando essa história por meio das peças criadas, além de reforçar o valor de uma coleção com uma história, contrapondo-se ao método acelerado de criação do *fast fashion* por diversas marcas. Por mais que a presente coleção tenha a inspiração bíblica tão fascinante como a criação do mundo, não é possível contemplar de forma integralmente sobrenatural a grandiosidade de tal momento expresso na Bíblia.

O primeiro capítulo aborda, principalmente um pouco do contexto de gênesis 1, a criatividade de Deus e indo de encontro a isso, é mencionado sobre moda evangélica e os desafios de propor uma moda mais criativa; o terceiro capítulo apresenta a SIMMETRIA, marca do trabalho em questão, o público-alvo e as marcas de inspiração; no quarto capítulo as pesquisas de tendências são mostradas; no quinto, o desenvolvimento da coleção é apresentado, enfatizando o tema, os materiais, a modelagem e os croquis da coleção; no sexto capítulo, os três looks escolhidos para desenvolvimento são detalhadamente explicados, contendo fichas técnicas, modelagem, aviamentos, prototipagem de cada um deles; no sétimo explica-se sobre o desenvolvimento do editorial, denominado de “O Princípio”; finalizando, o oitavo capítulo conclui com uma visão geral do trabalho.

Por fim, a inspiração vem principalmente da relação de Deus como artista e como Ele escolheu começar o mundo, se revelando primeiramente como artista e criador. Isto posto, vale ressaltar que o presente trabalho não irá pregar uma verdade absoluta crida por todos, mas se inspirar naquilo que está escrito e aceito por intermédio da fé daqueles que creem em Deus.

2 GÊNESIS CAPÍTULO 1

De acordo com o Guinness World Records (2023), a Bíblia é o livro mais vendido do mundo, com cerca de 5 bilhões de cópias comercializadas e distribuídas.. Ela já foi traduzida para cerca de 3 mil idiomas, ocupando o primeiro lugar do *ranking* há mais de 50 anos. E o livro de Gênesis se introduz, com um marco da história: a criação e o princípio de todas as coisas. Os primeiros três versículos trazem à tona como a terra era antes da criação: “sem forma e vazia”. E então é quando tudo começa: o nada é o ponto de partida do tudo. Gênesis e todos os outros quatro livros que compõem a Torá ou Pentateuco, segundo relatos bíblicos, foram escritos por Moisés por ordenança e revelação de Deus. A palavra “Deus” nessa passagem vem da tradução da palavra hebraica “Elohim” que faz referência ao Deus todo poderoso, supremo, revelando fundamentalmente a soberania das obras criadas pelas suas mãos (LOURENÇO, 2018a, p. 45).

Gênesis 1 relata o início da criação do mundo, que pode ser dividida em algumas etapas: dia um: se deu a criação da luz (V. 3); dia dois: houve os firmamentos dos céus e mares (V. 6-8); dia três: criação da terra seca (V. 9,10) e vegetação (V. 11-13); dia quatro: foram criados os luminares (V. 14-19); dia cinco: habitantes, aves e peixes (V. 20-23); dia 6: finalmente a criação dos animais (V. 24, 25) e seres humanos (V. 23-31).

No princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz; e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas (Gênesis 1:1-4, Nova Versão Internacional).

Na Bíblia é descrito que Deus cria do nada, ou *Ex-Nihilo* - do nada, e o verbo CRIAR é atribuído a Deus da forma mais pura possível, ele não recria ou faz uma releitura de algo já existente. Ele cria (SOUZA, 2008).

Segundo a crença cristã, Deus existe antes de tudo, ou seja, antes do mundo ser criado. Não há relatos de onde veio, ou quando veio, e isso traz a concepção de que Ele é autoexistente e escolheu manifestar seu senso criador. Para o cristianismo, o ato da criação não é uma obra do acaso, mas é uma ação deliberada de Deus e sua soberania (NASCIMENTO, [s/d]).

A Bíblia diz que as “trevas cobriam a face do abismo” (V. 2), ou seja, havia algo, mas não havia beleza, não havia luz, não havia forma e não havia conteúdo. Mas ainda assim “o Espírito se movia sobre a face do abismo”. O termo “se movia”, que aparece também como

“pairava” em outras traduções bíblicas, sugere que mesmo sem nenhuma criação aparente, Deus mantinha um cuidado e um zelo. É como se Ele já tivesse a matéria-prima e como um artesão, preparasse e construísse tudo com graça, beleza e criatividade. Nos versículos 20 ao 25, é possível perceber a composição dos seres vivos, dos mares, dos céus e a da terra, todos eles desenvolvendo um papel único. A complexidade e a forma como Deus preencheu a terra de forma tão única só demonstra ainda mais seu caráter criativo.

Disse também Deus: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”.

Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”.

Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi.

Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom (Gênesis 1:20-25, Nova Versão Internacional).

Nos versículos que precedem, do 25 ao 31, é retratado o fim da criação, visto que o mundo e todos os seres vivos e não vivos já existiam, Deus criou o homem e logo após, a mulher. A partir do momento em que diz, “façamos o homem à nossa imagem e semelhança”, Ele fala como se houvesse alguém mais coadjuvando juntamente consigo, e de fato, ao que se relata, foi a primeira menção na Bíblia referente à Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo; sendo Deus, o pai; Jesus, o Filho; e a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo (não tem forma), cuja tradução vem do hebraico “*ruah*”, que significa sopro ou vento. Adjacente a isso, quando o homem foi criado - e isso é detalhadamente narrado no capítulo 2 - ele foi formado do pó da terra e o Senhor Deus soprou em suas narinas, concedendo-lhe o fôlego de vida ou sopro de vida (LOURENÇO, 2018a, p. 19).

Esse capítulo inicial de Gênesis, mostra o cuidado de Deus para com todas as coisas e seres criados, revelando a obra de suas mãos e demonstrando a sensibilidade de um Pai criativo. E ressalta que Deus não é sua criação, mas é o que é, e a definição disso pode ser vista no livro de Êxodo quando o próprio diz a Moisés: “Eu sou o que sou” (Êxodo 3:14). Esse conceito evidencia que Ele existe por si próprio, no entanto, está acima de suas obras.

Octavio Paz, poeta mexicano e ganhador do Nobel de 1990 em Literatura, em seu livro *Signos em Rotação*, mais especificamente, no capítulo *A imagem*, levanta perspectivas sobre

os sentidos da palavra “imagem” em sua essência. E uma das afirmações requerentes deste capítulo pode definir, de alguma forma, o modo como se define a relação entre Deus e a criação: A imagem não é o meio; sustentada em si mesma, ela é seu sentido. Nela acaba e nela começa. O sentido do poema é o próprio poema. As imagens são irredutíveis a qualquer interpretação (PAZ, 1996).

O que tende a passar despercebido é que a Bíblia é clara em dizer que “no princípio criou Deus...” (Gênesis 1:1), ou seja, se há um princípio, também há de ter um fim, o qual é relatado no livro de Apocalipse (último livro da Bíblia). Embora Deus não seja a criação, ela surgiu por meio Dele e também encontrará seu fim através Dele. O sentido da criação é a própria criação. Deus não criou para si próprio, Deus criou para que outros seres pudessem desfrutar da sua feitura (NASCIMENTO, [s/d]).

A coleção a ser criada, não tem o intuito de contar uma história a partir de uma narrativa literal do livro em questão. Vai além da vista, pois se trata de essência, tanto do que a Bíblia declara, quanto do que é interpretado por intermédio disso. Cada pessoa tem sua cosmovisão individual, e tudo relatado aqui é a partir da minha visão e de experiências vividas.

2.1 UM DEUS CRIATIVO

Na Bíblia, Deus manifesta seus vários caracteres, dentre eles, o caráter criativo, que é o primeiro revelado, no entanto, pouco falado. E é fascinante a forma como o criador faz o que faz, criando e fundando algo do nada. Ele não cria para seu próprio bem ou para sua própria subsistência, mas para o desfrutar dos seres viventes. Isto é, vai além de uma mera criação e assume, também, um papel de amor fraternal. Um Pai amoroso que compartilha a grandiosidade daquilo que pode fazer, por meio da sua majestade, mesmo sabendo que não poderíamos retribuir de tal maneira.

Como já mencionado, é possível interpretar que Deus não está sozinho na criação do universo, principalmente no gerar do homem. Quando diz “façamos o homem à nossa imagem e semelhança”, a palavra “nossa” confirma o trabalho conjunto da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Para entender melhor, a Trindade se define como um ser ímpar, mas composto por três pessoas distintas. Logo, a própria criação revela sua coexistência (LOURENÇO, 2018a, p.47).

Não somente em Gênesis, mas também em outros livros componentes da Bíblia, é como se o criador deixasse claro que a arte parte principalmente dEle, como por exemplo em

Êxodo, quando diz a Moisés (também considerado o líder do povo de Israel na saída do Egito) detalhadamente como deveria ser a construção do tabernáculo, local este, que era como um santuário portátil, que tinha por objetivo ser montado, desmontado e remontado. A fundação deste templo possuía diretrizes específicas, desde a combinação de cores, até a escolha dos tecidos. No entanto, a construção de fato não seria feita por Moisés, e sim por Bezalel. Ele surge como um personagem improvável, visto que ele não tinha sido mencionado desde então. Deus entrega essa tarefa como um chamado a ser cumprido. Aquele jovem não tinha habilidades aparentes, mas Deus o capacitou, bastou somente aceitar a missão. E isso foi feito.

Disse então Moisés aos Israelitas: “O Senhor escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe destreza, habilidade e plena capacidade artística, e para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze, para talhar e lapidar pedras e entalhar madeira para todo tipo de obra artesanal. E concedeu tanto a ele como a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, a habilidade de ensinar outros. A todos esses, deu-lhes capacidade para realizar todo tipo de obra como artesãos, projetistas, bordadores de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e como tecelões. Eram capazes de projetar e executar qualquer trabalho artesanal” (Êxodo 35: 30-35, Nova versão internacional).

Deus deseja unir seus filhos aos seus projetos, como uma forma de partilha daquilo que pode fazer, que é a obra perfeita e agradável vinda dEle (Romanos 12: 2, Nova versão internacional). Ou seja, há um plano e uma obra a ser realizada, e Ele chama e capacita aqueles que se dispõem.

Em uma visão bíblica e cristocêntrica, Deus não é somente o artista, mas é a inspiração para criações futuras realizadas por mãos humanas, concedendo-lhes a capacidade para fazer aquilo que veio dele, tendo a arte como uma expressão de devoção.

Em Gênesis, todo detalhe e cuidado para criar cada coisa que no mundo compõe, só demonstra sua singularidade. Por meio de Deus inaugura-se o sentido da palavra “criação”, e que de fato abriu portas para se tornar inspiração para grandes obras futuras (LOURENÇO, 2018b, p. 18).

Segundo a Bíblia, a criação se divide em 6 dias, ou seja, foi um processo contínuo. Entretanto, no sétimo dia Ele descansou. A questão é: Deus precisa descansar? Não. Mas estima-se que com isso, que o descanso é trazido como um tema de ensino para a humanidade, mostrando a importância de pausar. E fazendo alusão aos dias de hoje, cremos na mentira de que quanto mais fazemos, mais valemos, nos validando de acordo com nossa produção em massa. O criador ensina a respeitar o processo de criação e a descansar no fim

dele. Então seu caráter vai se manifestando até mesmo nas entrelinhas de Gênesis, ensinando ações simples, que diante da era contemporânea se perderam (RAYNOR, 2022, p. 43).

Acreditar que Deus é o criador de tudo e de todas as coisas é um ato que tem a fé como piloto. Não é cabível discutir ou questionar, mas acreditar que Ele é. E crer nisso é um dom do próprio Pai Celeste. Através do livro de Hebreus, pode-se entender um pouco mais sobre o que é a fé:

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Por ela os antigos alcançaram testemunho. Pela fé entendemos que os mundos pela Palavra de Deus foram criados; de modo que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente (Hebreus 11:1-3, Almeida corrigida).

Deus deseja compartilhar a beleza e a formosura do que Ele vê. Afinal, seu ponto de vista não é como o do homem, mas profundo e diferente daquilo que olhos humanos alcançam: “o **homem vê** a aparência, mas o Senhor **vê** o coração” (1 Samuel 16:7, Nova versão internacional). Em nossa mais profunda sensibilidade criativa, não poderíamos formar tamanho esplendor que é a criação em sua total essência.

A partir da narrativa bíblica, Jesus, o filho de Deus, enquanto esteve na Terra, trabalhou como carpinteiro, antes de exercer seu chamado no evangelho. E os livros de Mateus e Marcos descrevem esse cenário, ambos localizados no Novo Testamento. Jesus, em toda sua grandiosidade e humildade trabalhou para servir os outros, e revelar seu caráter através de ações para seus seguidores. Em um dia comum, Jesus fez uma colocação importante em uma de suas conversas com seus discípulos, ensinando que Ele veio para servir, não para ser servido. E precedente a isso, completou que o maior dentre todos será o que serve. Ou seja, ninguém se torna melhor pelo que possui, mas pelo o que é, pelo o que faz e como faz, se há zelo ou não. Caso contrário, de nada valeria. “Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se importante deverá ser servo. Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mateus 20: 26 e 28, Nova versão internacional).

Mollenkopf (2023) aponta um outro contexto, também bíblico, de demonstração de amor por meio da criação, que está localizado no livro de Atos. Trata-se de uma mulher chamada Tabita, em grego, Dorcas, dedicada a praticar boas obras às pessoas necessitadas. Certo dia, Dorcas morreu e Pedro, um dos discípulos de Jesus, foi até o local em que ela estava. Ao chegar no local, várias mulheres viúvas se achegaram para recebê-lo, chorando e mostrando vestidos que Tabita havia confeccionado para elas, lamentando a perda.: “Pedro foi

com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas”(Atos dos Apóstolos 9:39, Nova versão internacional).

De acordo com Mollenkopf (2023), ao observar a sequência bíblica, interpreta-se que ela cuidava das pessoas e do lugar onde vivia, demonstrando seu carinho e afeto por meio daquilo, que provavelmente, era habilidosa: a confecção de roupas. E observando a reação das mulheres diante de sua morte percebe-se o valor dessas roupas, abstraindo o preço. O contexto explicita a sua bondade por meio de suas obras, gerando uma clareza ao ler e entender que práticas de boas obras não são limitadas a um talento ou dom específico e a Bíblia emite essa mensagem em muitos momentos, desde construção de templos e tabernáculos (forma revelada por Deus) para a adoração, quanto a produção de roupas para pessoas com maior dependência de cuidado. E todas essas questões foram cumpridas por um só motivo: revelar o caráter do Criador por meio de dons e talentos concedidos por Ele, e que dEle surgiram.

Isso se trata de arte intencional, um propósito que vai além da própria satisfação. A criação é o primeiro dom retratado como uma forma de serviço e partilha ao próximo. Não é só arte e criatividade: é cuidado e compartilhamento. A Criação é como um convite divino, da parte do criador, para com a humanidade, para se deleitar e desfrutar de seu amor por meio daquilo que se originou por intermédio dEle. E isso é mostrado na Bíblia por Deus e por Jesus, tanto no novo, quanto no antigo testamento. É como se o tempo passasse, mas a essência de toda e qualquer criação divina não. E esse é um episódio bíblico que traz a memória que criar também é cuidar e amar. E um pouco do que a Bíblia diz sobre amor ressoa dos lábios do apóstolo Paulo, antigo perseguidor do povo cristão:

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (I Coríntios 13: 4-7, Nova versão internacional).

O sentimento que surge é o de expor por meio da coleção a ser criada que existe beleza naquilo que não é devidamente apreciado e compreendido. Falar sobre a criação é também trazer à tona que o início precede o fim, mas enquanto há meio, a mensagem de esperança tem que ser anunciada. A esperança é o caráter inteiriço de Cristo, seja como artista, carpinteiro ou mensageiro do evangelho.

2.1.1 Moda Evangélica

A moda evangélica é defensora da modéstia da mulher, no entanto tal característica pode ser erroneamente empregada. Ser comedida e sóbria são alguns dos pilares desse termo.

Por ser mulher evangélica, e estar inserida nesse meio em quase toda minha existência, pude, de forma sólida, observar e entender alguns pontos nesse âmbito. Esse segmento, que tem como tema principal o caráter da mulher modesta, em inúmeras vezes, falha no sistema de criação, no sentido de que algumas peças não são agradáveis ou harmônicas de se usar, gerando uma dose de desconforto e até baixa autoestima às mulheres pertencentes a esse meio. No ano de 2023, foi divulgada uma matéria pelo site Gshow, escrita por Clarice Muniz, que inicia seu argumento afirmando como o interesse pela moda evangélica tem aumentado nos últimos anos, disseminado, principalmente por blogueiras que influenciam o aumento do desejo de consumo de outras mulheres que as acompanham. Ainda na mesma matéria, a estrategista de imagem Jacke Molonha (2023) traz a narrativa de que a moda pode ser uma forma única de uma pessoa se expressar, acentuando como ela quer ser vista e percebida pelas pessoas com as quais se depara, como uma formação com compilados de particularidades que são mostrados pelo modo como veste.

[...] a moda modesta pode caminhar entre a religião, o estilo de vida e a cultura da pessoa, mas, além disso, faz parte da forma dela de se expressar, de como ela gosta de se ver e ser percebida. Então, faz parte de uma pessoa que tem uma essência mais minimalista e, a partir dessa essência, ela se veste de acordo com suas crenças (MOLONHA, 2023, apud MUNIZ, 2023).

Bonadio e Silva (2024) contam que nos primórdios do mundo, a roupa tinha o papel de adornar e proteger o corpo humano. Seu uso era pela sobrevivência, mas também pela caracterização. Com o passar dos anos, essa caracterização através da moda se evidenciou ainda mais, principalmente com a Revolução Industrial, já trazendo a ideia de roupa como definição de classe social, conceito este que se estendeu com o decorrer do tempo. Moda é um meio de expressão, seja de religião e crença ou costumes e profissão.

Entretanto, Ortega (2022) afirma que a forma como alguém se expressa através das vestimentas pode dizer muito e pode não dizer absolutamente nada a respeito dela. No campo evangélico, principalmente em igrejas mais tradicionais, as roupas deliberadamente usadas são aquelas que nem sempre recebem uma produção criativa minuciosa. São chamadas de

modestas, mas é como se estivessem a uma linha tênue de distância do medíocre. “Esse modo “comportado”, segundo as doutrinas da igreja, refere-se à aparência, com características que remetem à roupa da “crente” sem muito decote, com largura da saia minimamente até os joelhos, romântica e, o que eles consideram, bem feminina. (ALBUQUERQUE; DUQUE-ARRAZOLA; ROCHA, 2017).

Atualmente, observa-se um movimento de influenciadoras, sejam cristãs ou não, que relatam suas vidas de donas de casa, afirmando o poder do uso de uma roupa feminina. Porém, algumas dessas peças são um tanto quanto caricatas, utilizando elementos como laços no cabelo, vestidos extremamente coloridos e rodados, além de muitas flores estampadas. Mas será mesmo que isso é ser feminina? No entanto, se essa estética for comparada a roupas infantis, percebe-se uma semelhança que parece ser mera coincidência. Esse estilo tem sido reforçado através dos meios digitais e tem ganhado uma gigantesca visibilidade.

Contudo, não quer dizer que seja necessariamente real. São tendências pregadas como corretas e deliberadamente exageradas. Pensando de forma crítica, esses veículos midiáticos permitem aos usuários fazerem recortes que consideram agradáveis de serem postados, e resultante a isso, nem tudo que é visto é absolutamente vivido. A intenção não é criticar, é trazer esse agente que vem ganhando força, ditando, nesse caso, modos de vestir. (BERNARDO, 2025).

Um ponto relevante a ser mencionado é que a roupa pode influenciar a autoestima, tanto de maneira positiva quanto negativa. De acordo com Alves (2012), a comparação que essa gama de influenciadoras gera em grande parte da população feminina não é sutil e pode causar um número considerável de pessoas ansiosas e estressadas. Com a potência dos meios digitais tão consolidada, as pessoas querem ter aquilo que os influentes têm e dizem ser o ideal. E esse processo de ter, não de ser, só corrobora para uma sociedade com identidade exterior semelhante e pouco autônoma.

Em uma matéria escrita por Lorena Eleutério, para L’official Brasil em 2020, Patrícia Santos, especialista em Anger Management (Gerenciamento da raiva) diz que “as comparações fazem com que você tome más decisões, eleva o estresse, a ansiedade e causa até depressão” No decorrer da matéria, lemos os efeitos resultantes da comparação, como quando diz que “você não é a pessoa com quem você se compara”. (ELEUTÉRIO, 2020).

Partindo para um contexto bíblico, Apóstolo Paulo, ao escrever uma de suas primeiras cartas a um de seus seguidores, Timóteo, menciona sobre alguns preceitos no que diz respeito à modéstia das mulheres. Ele aconselha a todas elas que sejam discretas no seu modo de ser: “Da mesma forma, quero que as mulheres se vistam apropriadamente, adornando-se com

modéstia e discrição, não com tranças ou ouro, nem com pérolas ou roupas caras, mas com boas obras, como convém a mulheres que declaram adorar a Deus”. (I Coríntios 13: 4-7, Nova versão internacional)

Paulo quis dizer, principalmente, sobre o que surge antes no coração, sobre o que a devoção a Deus acarreta no exterior de uma mulher. Quando menciona sobre o uso de ouros e pérola, ele tenta trazer à memória a ostentação e a vaidade, que são conhecidas pelo excesso e extravagância daquilo que sequer alguém precisa. Nesse caso, na doutrina evangélica, a vaidade não assume um papel de somente cuidados básicos de higiene, mas está atrelada a algo mais profundo, como a luxúria. E um contraponto a essa conjuntura, está justamente na percepção de vários pastores e líderes religiosos ostentando artigos de luxo, que muitas vezes vêm chocando os liderados, e recebendo atenção da mídia. (DIAS, 2023)

A página de *Instagram* denominada Outfit do templo traz conteúdos voltados justamente para essa opulência de artigos que tais figuras do meio evangélico possuem, tendo desde relógios a tênis altamente requintados. O criador da página prefere se manter anônimo, mas, segundo ele, a página foi criada por uma espécie de curiosidade. Nos comentários da página, alguns indagam sobre o alto valor desses artigos e como isso poderia ser usado de melhor forma, como a aquisição de doação de cestas básicas. No artigo *A estética como comprovação da devoção*, escrito por Marina Seibert Cezar (2010), é explicado um pouco mais detalhadamente sobre essas duas formas de visualizar e entender a vaidade. Segundo ela com “olhos devocionais e com olhos descrentes”:

Se para muitas mulheres a vaidade reflete algo positivo relacionado à autoestima, para as crentes ortodoxas a representação é distinta. Existe um zelo que abrange a higiene e a saúde, práticas necessárias e aceitas para um bem-estar. Mas, a partir do momento que esses cuidados extrapolam esse “bem-estar” tais práticas não são consideradas saudáveis. Segundo a visão dogmática, tal conceito remete a superficialidades expressas em alterações da imagem pessoal por meio de técnicas estéticas que acabam chamando a atenção, em especial dos homens, o que pode causar promiscuidade ou uma vulgarização do visual naquelas que beatificam a luxúria (CEZAR, 2010).

Ou seja, a autora debate sobre a essência do suficiente, do necessário. E isso é uma forma de devoção a Deus, pois denota confiança e entendimento daquilo que Ele propõe a todos os seus filhos. Porém, como já citado, a autoestima pode também ser entendida como um aspecto necessário para o bem estar das mulheres evangélicas, que podem através das roupas expressar suas concepções de beleza e criatividade sem perder o viés crítico em relação a opulência e a luxúria.

O próprio Jesus, enquanto esteve na Terra, trouxe uma parábola principalmente aos ansiosos e inquietos com preocupações futuras. Localizado no livro de Mateus, primeiro livro que compõe o Novo Testamento, Cristo fala com a multidão de forma conotativa sobre os pensamentos em relação ao que hão de comer, beber ou vestir.

E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados acrescentar um côvado à sua estatura?

E, quanto ao vestuário, porque andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham e nem fiam; Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? (Mateus 6: 27-30, Almeida Revista e atualizada).

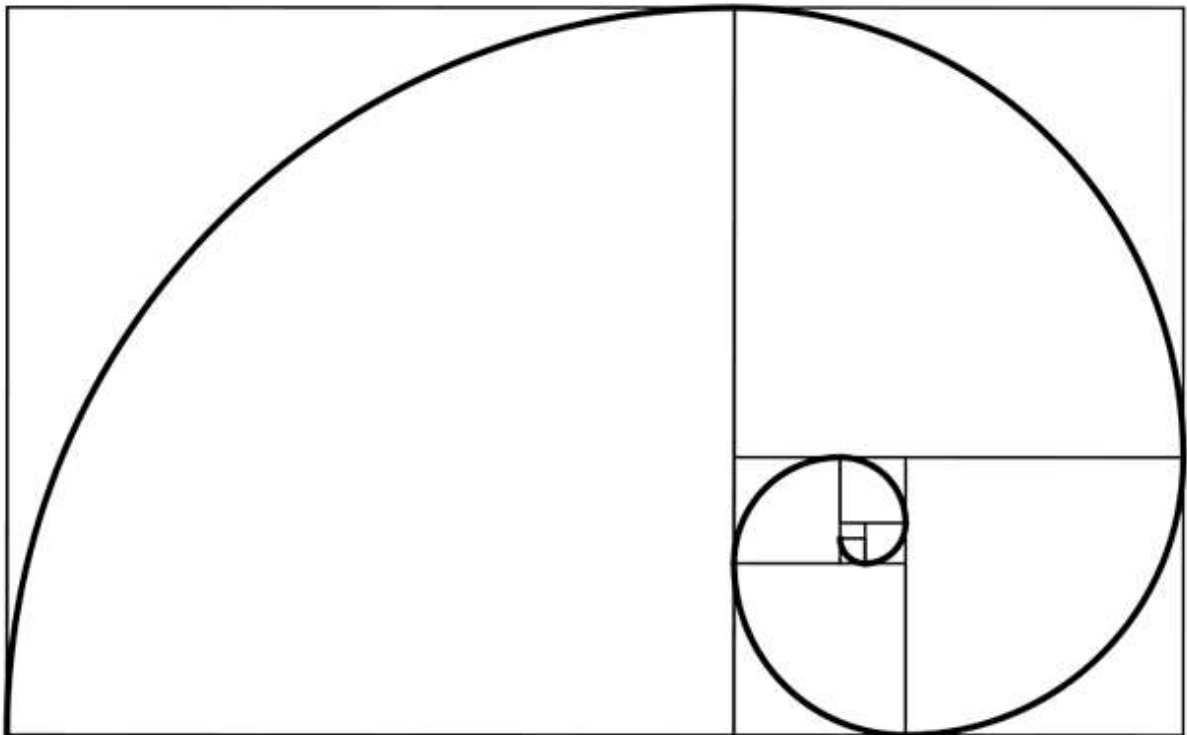
Assim, crendo que Deus é criador, e partindo desse pressuposto de um Deus artista, parece contraditório não ser criativo na produção de moda cristã. Propor uma nova linha de pensamento para um segmento de mercado tão consolidado, como a moda evangélica, requer trazer novamente a ideia do criador que a Bíblia descreve, que é puro, simples e belo, além de ter um caráter de unicidade, justamente por ter criado do nada. Ou seja, atualmente acreditamos que nada é criado, tudo é copiado, mas Deus genuinamente criou. A verdade é que, crendo que Deus é um artista tão extraordinário, por que usar algo que não faça jus a isso?

3 MARCA E MERCADO

A Simmetria é uma marca autêntica do ramo de moda evangélica, possuindo um toque de elegância e modernidade, além de criatividade encontrada na nuance das peças.

A palavra Simetria (no sentido real) se constrói quando duas partes são divididas igualmente ao meio. Dessa forma, o eixo de simetria é regido por uma linha real ou imaginária. A logo consiste em uma fonte serifada condensada, justamente para manter a elegância. O símbolo de apóstrofo no final da palavra é inspirado na espiral áurea, na proporção áurea que tem por característica ser considerada uma espiral perfeita, que levou a ser usada no *design*, arquitetura e na arte. No entanto, o símbolo foi empregado de forma diferente, justamente para fugir da simetria no sentido literal. O apóstrofo vem para ressignificar, mesmo que de forma sutil, aquilo que a marca considera como simetria, buscando o equilíbrio através de contrastes e diferenças.

Figura 1 - Espiral áurea



Fonte: Mundo Estranho (2011)

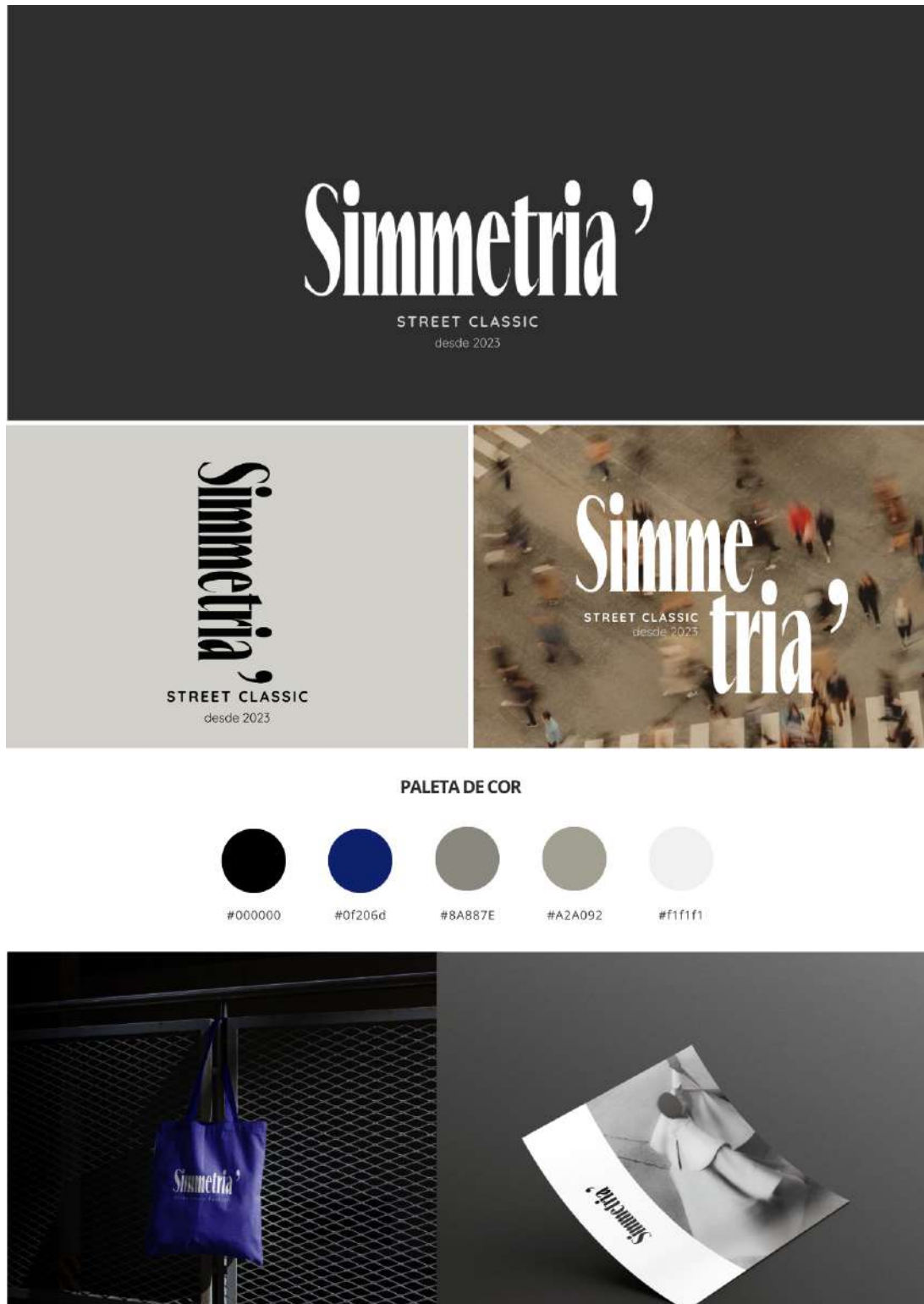
A marca tem como proposta incorporar um conceito que rege e gera propósito para mulheres que desejam se vestir de forma modesta, mas sem recorrer a clichês. Ela se

posiciona contra o excesso e acolhe o novo, trazendo uma alfaiataria alternativa: clássica, porém com toques artesanais, que revela um refinamento único e atemporal.

O objetivo é atrair mulheres contemporâneas que enxergam o estilo pessoal como sua principal forma de expressão, mas que também carregam em si o tradicionalismo herdado de memórias afetivas, culturas, valores e crenças. A silhueta da marca não exala simetria em um sentido literal da palavra, mas a junção do artesanal com o refinado se projeta em uma harmoniosa e exclusiva simetria. O nome surge justamente para quebrar o sentido de uma marca que não segue o que já é instaurado no mercado como ideal. Com toda força e delicadeza, surge a Simmetria: refinada, tradicional e artesanal.

3.1 IDENTIDADE VISUAL DA MARCA

Figura 2: Identidade visual da marca



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

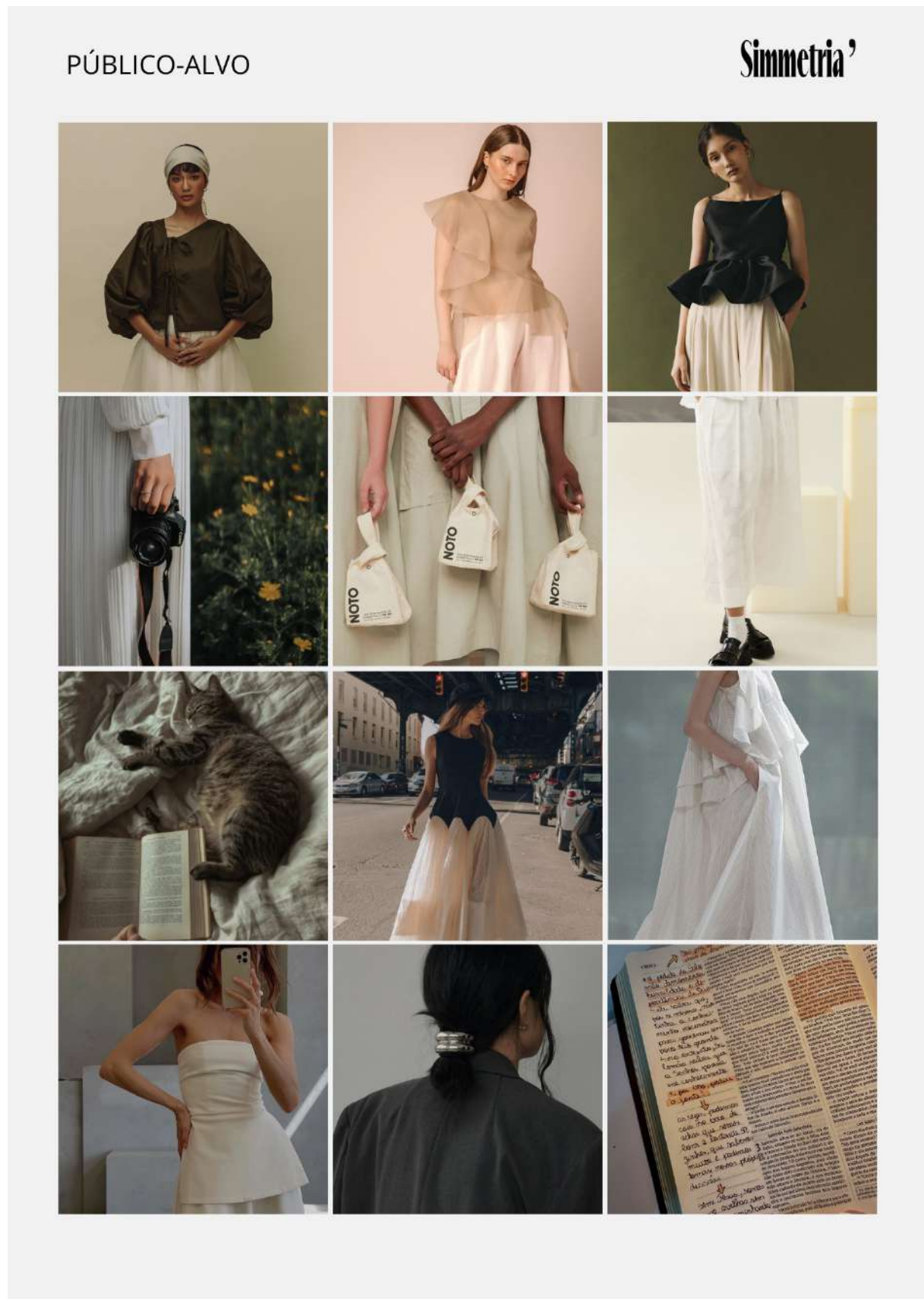
3.2 PÚBLICO-ALVO

A Simmetria não é só uma marca, é uma personalidade: diferenciando-se daquilo que é simetricamente proposto como ideal. A marca acredita não somente no bom modo de vestir, mas de ser e expressar aquilo que é sensível e belo por meio da criação artística. Seu público está inserido entre mulheres de 30 a 42 anos de idade, com a ideia de que tudo se faz novo. A mulher Simmetria é criativa. Suas produções estão depositadas em um bem maior, não só por trabalho, mas algo em que a alma se satisfaz genuinamente, de modo que o conforto é um de seus artifícios para seu bem estar: seja físico ou além disso.

Criar uma marca como essa é entender que existem vários grupos de mulheres que não são devidamente atendidas para expressarem de forma genuína quem elas são. Nesse caso, a mulher que a marca em questão alcança é aquela que a fé é seu caminho. Sua vivacidade se equilibra com sua racionalidade e sua delicadeza não abona sua ferocidade.

A mulher Simmetria aprecia bons restaurantes, mas busca neles a acolhida de um lar. Seu estilo tende à sobriedade, sem, no entanto, abrir mão das cores. De forma geral, é alguém que equilibra o encanto do artesanal, como o bordado e o crochê, com um olhar atento às tendências e novidades. Acima de tudo, ela valoriza sua paz e os momentos de ócio. Seja em seu estilo, sua gastronomia, seus projetos ou suas fragrâncias, tudo em sua vida remete à arte, não uma arte de compreensão unânime, mas uma que é narrada e compreendida por um ser maior. E isso lhe basta.

Figura 3 - Prancha de público-alvo



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

3.2.1 Simmetria

Com traços tradicionais nas peças criadas, a Simmetria se inspira na Bíblia, no contexto de criação do mundo, tendo a fundação de céus e mares, luminares e estações, vegetação e terra como base. A coleção em questão atrai para si uma imagem de dissemelhança, principalmente pelo conceito e pela linha de raciocínio de criação que ela segue, tornando-a autêntica. A coleção Gênese, em específico, pretende vestir mulheres para o verão, mas não somente para o dia, como também para a noite. Contribuindo para a leveza, o conforto, mas sem deixar a elegância e a atemporalidade de lado. Tudo isso também pensando na elegância do guarda-roupa de uma mulher. O que a Simmetria dispõe a criar é uma coleção que contenha uma narrativa não descartável, fugindo da ideia de aceleração. Afinal, uma história de valor não se conta somente em um único momento, ela se estende por ser diversas vezes contada.

Figura 4 – Logo da Simmetria Gênese



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

3.3 MARCAS DE REFERÊNCIA

Foram escolhidas três marcas para serem a inspiração da Simmetria, dentre elas *Off'-White*, Noémiah, Simone Rocha. Uma delas sendo mais voltada para o estilo de *Streetwear* e as outras trazendo a ideia do sensível e natureza como temáticas, além de serem voltadas para peças que tenham uma feminilidade incluída. Porém, nenhuma delas é do ramo evangélico, mas ainda assim a junção das três motiva para que a formação da Simmetria seja devidamente feita.

3.3.1 *Off-White*

A marca foi fundada por Virgil Abloh, em 2013 como um meio de multiplataforma que abrangia não só moda, mas também *Streetwear*, música, arquitetura e arte. Era como uma gama de combinações que resultaram na essência que definiria a marca até hoje. Com essa concepção visionária, Virgil foi (e ainda é considerado) um ícone para o campo da moda. A *Off-White*, além de conceitual, também é mais acessível a um amplo público. As coleções da marca carregam uma identidade única inserida em seus *designs*. Por meio de toda a conceituação de Virgil, ela abrange, como inspiração, a cultura jovem no contexto contemporâneo.

Figura 5 - Vestido camisa de organza preto *off-white*



Fonte: <<https://www.off---white.com/en-pt/shopping/off-white-black-organza-shirt-dress-25479030>>

Figura 6 - Jaqueta cargo de lã preta *toybox off-white*



Fonte: <<https://www.off-white.com/en-pt/shopping/off-white-black-toybox-wool-cargo-jacket-254790350>>

3.3.2 Noémiah

Fundada por Noémie Vaillancourt, em 2008, a marca preza de forma grandiosa pelos detalhes das roupas, que são feitos a fim de expressarem refinamento e suavidade. Cada peça idealizada simboliza exclusividade, e com um fator relevante, que é o artesanato, a roupa assume uma identidade ainda mais única. A Noémiah também produz vestidos de noiva, não para vestir qualquer noiva, e sim aquela que preza pela elegância e autenticidade. A marca tem como inspiração os elementos da natureza, que acrescentam um tom de leveza e criatividade às produções.

Figura 7 - Vestido Tulipa Noémiah



Fonte: <<https://noemiah.com/collections/clothing/products/flora-dress>.>

Figura 8 - Vestido camisa Lou Noémiah



Fonte: <<https://noemiah.com/collections/dresses/products/lou-shirt-dress>>

3.3.3 Simone Rocha

O que torna o universo de Simone Rocha inconfundível é sua abordagem singular no trabalho com tecidos, sobreposições e cores. Seja nos laços de diversas formas e tamanhos, nos volumes que se destacam ou nas pérolas que remetem a épocas passadas, cada elemento é concebido com notável delicadeza, além de investir muito em transparências. Não por acaso, sua obra é uma referência para aqueles que apreciam o estilo coquete.

Figura 9 – Vestido cravo Simone Rocha



Fonte: <https://simonerocha.com/cdn/shop/files/240915_Simone_Rocha_SS25_0813_eb05bb7a-6d8a-441c-877b-4a96134853cc.jpg?v=1726571147&width=3000>

4 TENDÊNCIAS

As tendências são lançadas a todo momento, principalmente quando se muda de estação. Ela se torna uma novidade, e então se faz interessante por ser algo “inédito”. Toda tendência surge de algo, ou de alguém. Atualmente elas são movidas por um por um âmbito social, tecnológico ou até econômico, como, por exemplo, no período de pandemia, a Moda Dopamina, teve um *boom* gigantesco na sociedade. A ideia era usar roupas mais coloridas, dentre elas o *Tie-dye*, para transmitir uma ideia de alegria e esperança. No entanto, ela foi uma microtendência, justamente pela duração de curto prazo. Portanto, as tendências são primordialmente criadas por meio de uma mudança ou inovação vigente. (MATTIA, 2022)

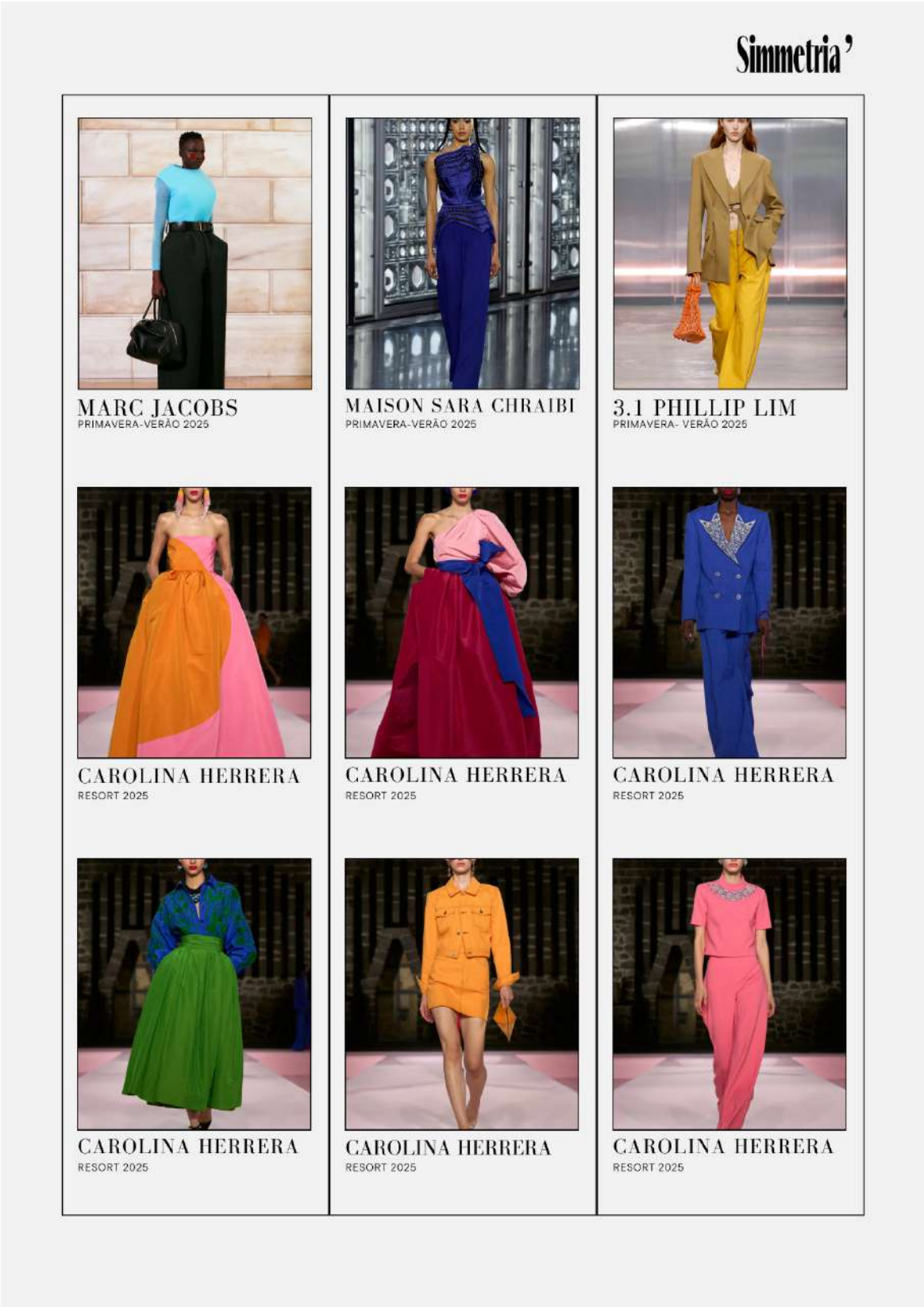
Mattia (2022) explica que algumas empresas, nesse caso, marcas de moda, analisam os cenários e por meio disso criam métodos estratégicos para uma boa pesquisa de mercado, e a partir de então se origina a criação das coleções futuras. Essa estratégia, quando bem empregada, atinge de forma certa a sociedade, gerando e formulando novos costumes e, consequentemente, um alto número de vendas das marcas.

4.1 MACROTENDÊNCIAS

As macrotendências são tendências que duram a longo prazo, indo além das passarelas e sendo guiadas também por movimentos sociais, econômicos e tecnológicos. A importância das macrotendências para o setor da moda está na função delas de antecipar aquilo que o consumidor espera nas tendências posteriores. Algumas empresas contratam profissionais que são especializados para essa área, a de pesquisa de tendências, que são chamados de Cool Hunter, responsáveis por investigar a fundo o comportamento das pessoas, seja nas redes sociais ou nas ruas. Algumas das macrotendências vigentes são: sustentabilidade, diversidade e inclusão.

Na coleção Gênese, da Simmetria, a macrotendência predominante é a sobriedade, expressa tanto nos recortes quanto no caimento das peças. A coleção também integra elementos que remetem à espiritualidade, reforçando uma proposta mais sensível e introspectiva. Embora algumas peças apresentem tons mais vibrantes, o conjunto da coleção é marcado por recortes clássicos, o que confere atemporalidade ao vestuário. Por se tratar de uma coleção voltada para a moda evangélica, o caimento respeita, ainda que de forma sutil, os princípios estéticos desse nicho, perceptíveis no comprimento e nas modelagens desenvolvidas. A Simmetria, assim, constrói uma proposta que une elegância, propósito e identidade.

Figura 10 - Prancha de macrotendências



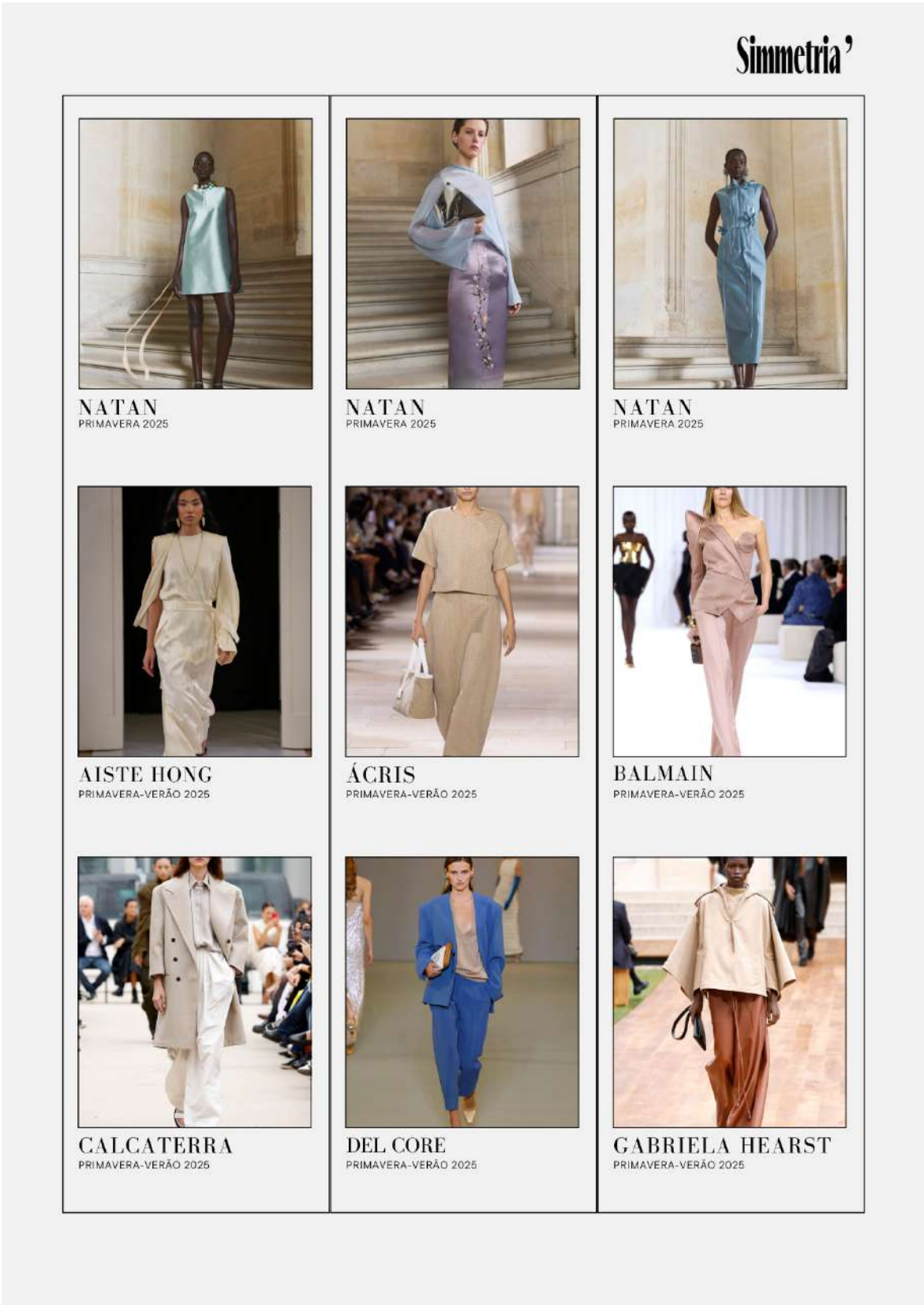
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.2 MICROTENDÊNCIAS

Por mais que as tendências a longo prazo sejam de grande importância para a sociedade, as microtendências vêm para influenciar na decisão final do consumidor. Marcas com produção em escala acelerada, como o *fast fashion* são mais favorecidas com esse tipo de tendência, principalmente com lançamentos de coleções cápsula. Alguns exemplos que podem ser citados desse termo em questão são as calças cargo e roupas metalizadas.

Na coleção que está em processo de criação, a paleta de cores e a escolha de tecidos estão localizadas no que diz respeito à microtendência. Cores mais vívidas, misturadas com tons pastéis e transparência revelam o corpo de forma sutil, favorecendo a delicadeza. Além, de transparências aparentes.

Figura 11- Prancha de microtendências



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

No desenvolvimento da coleção, foram realizadas pesquisas com o objetivo de identificar elementos mais condizentes com a identidade da Simmetria, bem como destacar as principais tendências para a primavera-verão 2025. As pesquisas apontaram para uma vivacidade nas cores, com a predominância de tons mais vibrantes. Contudo, mantém-se a presença de tons neutros e pastéis, que reforçam a atemporalidade nas composições. As transparências surgem como um dos elementos mais expressivos da temporada, trazendo leveza e fluidez às criações. Além disso, observa-se uma valorização de formas mais fluidas, que promovem um vestir confortável, no entanto sofisticado. A força da coleção reside na junção harmoniosa de todas essas tendências, a energia das cores vivas, a sobriedade dos tons neutros, a delicadeza das transparências e a naturalidade das formas, resultando em uma estética contemporânea, versátil e equilibrada.

4.3.1 Tendência de cores

Figura 12 - Prancha de tendência de cores



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

4.3.1 Tendência de tecidos

Figura 13 - Prancha de tendência de tecidos



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO

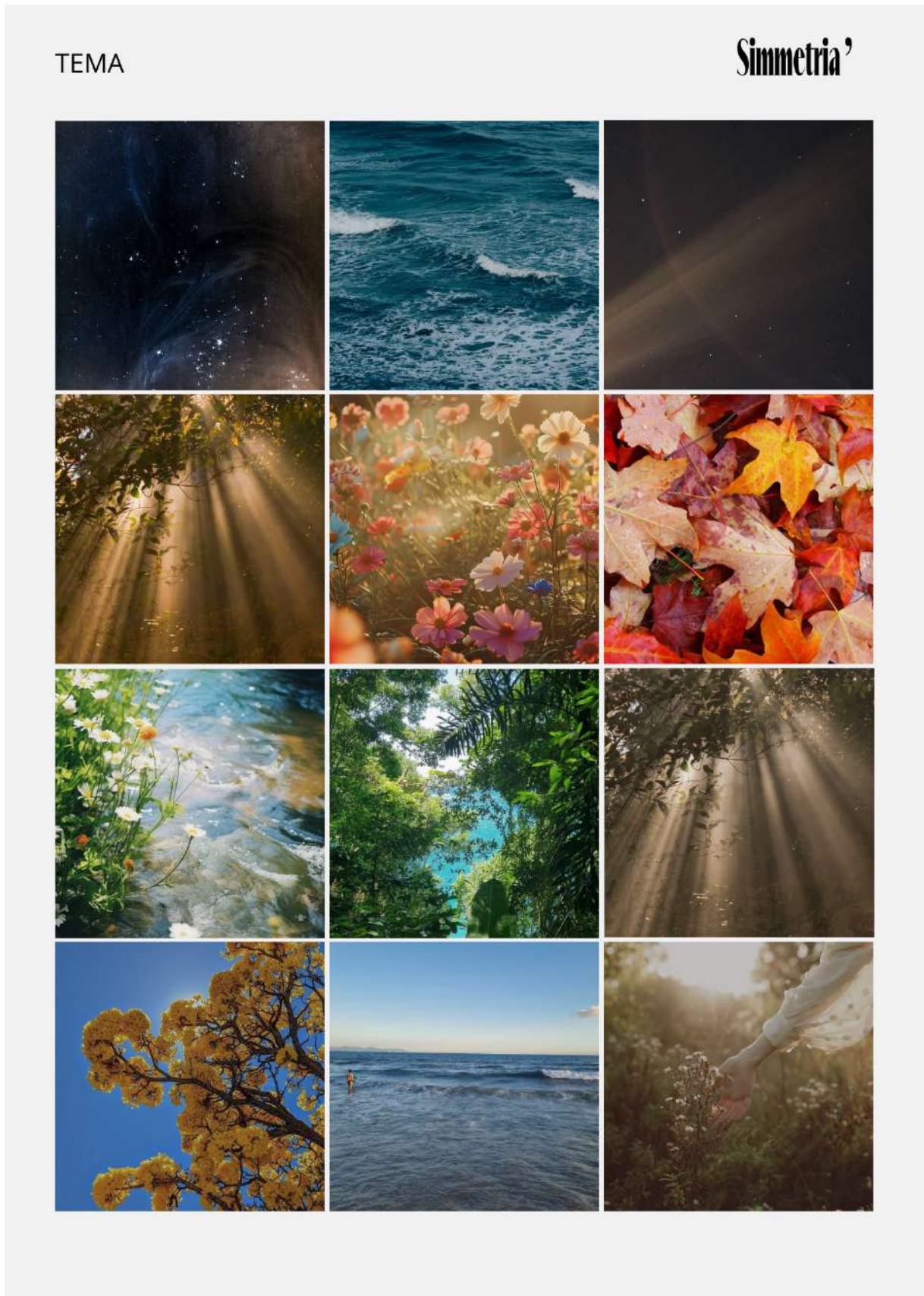
A coleção buscou refletir a história da criação do mundo narrada em Gênesis 1. Cada uma das roupas integradas a ela vai trazer consigo um episódio ou um fator presente na história. É justamente nesse princípio que surgem as luzes, as vegetações, as estrelas, os seres vivos. E a ordem de criação do mundo, proposta por Deus, é o que regerá a ordem do desfile.

5.1 TEMA DA COLEÇÃO

A proposta do tema nasceu em um momento de reflexões sobre o valor do fazer artístico e da criação que nossas mãos e almas podem conceber e realizar. Durante essa busca por compreender a magnitude desse processo, o livro *Chamados para Criar* surgiu no caminho. Embora eu já tivesse lido a Bíblia, o autor Jordan Raynor oferece uma visão mais detalhada e profunda sobre a criatividade e suas manifestações, destacando Deus como o maior de todos os artistas, trazendo o poder da arte e seu efeito. Foi então que o tema do trabalho se revelou.

Trazer Gênesis como referência é entender que às vezes é preciso voltar ao início de tudo para enxergar e assimilar onde chegamos e porque chegamos. “No início a terra era sem forma e vazia...” (Gênesis 1:1). Quantas vezes essa frase pode ser aplicada em contextos reais de vida? O início é onde surge a ânsia de ter algo, no entanto, quando se conquista aquilo que uma vez foi ansiado, pode surgir o tédio de possuir. Na visão proposta pela coleção, inspirada pela cosmovisão da autora, lembrar de Gênesis é recordar do valor do propósito de criar, além de ser um convite do próprio Deus de conhecê-lo em seu primeiro caráter revelado. Em suma, o tema pode ser entendido como a volta ao ponto de partida, onde é possível encontrar a resposta que procuramos no momento presente. O valor da arte está em seu porquê.

Figura 14 - Prancha de tema



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.2 CORES

As cores foram pensadas de forma que acompanhassem as tendências de primavera/verão 2025 e ao mesmo tempo pudessem refletir e descrever a inspiração de Gênesis. Portanto, as cores de maior predominância na coleção são: *Off-white* e azul.

Figura 15 – Prancha de paleta de cores

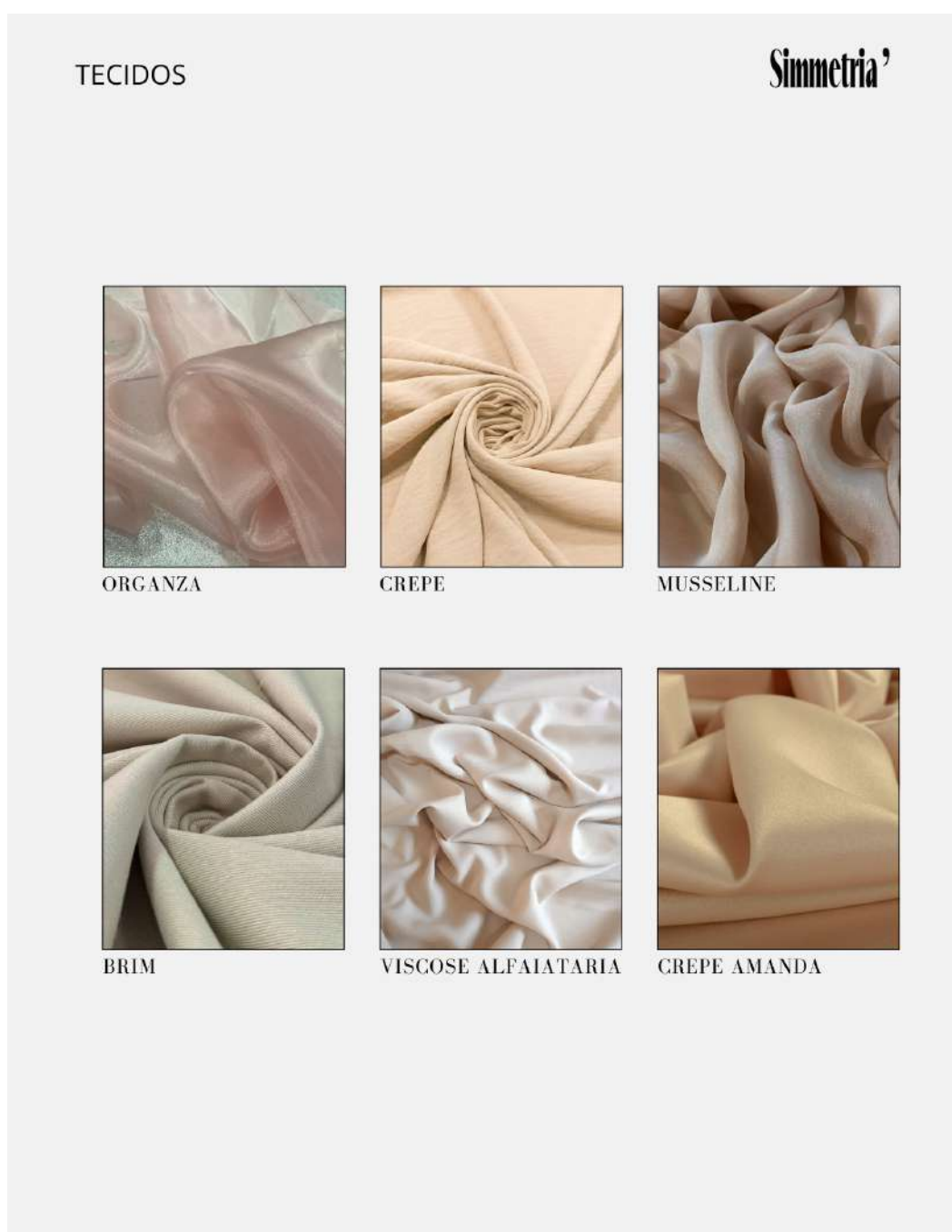


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.3 MATERIAIS

Os tecidos que compõem a coleção alternam entre tecidos mais espessos, mais leves e fluidos, na ideia de gerar equilíbrio nas peças. Além disso, foi optado por tecidos com transparência, também acompanhando as tendências de primavera/verão 2025.

Figura 16 - Prancha de tecido

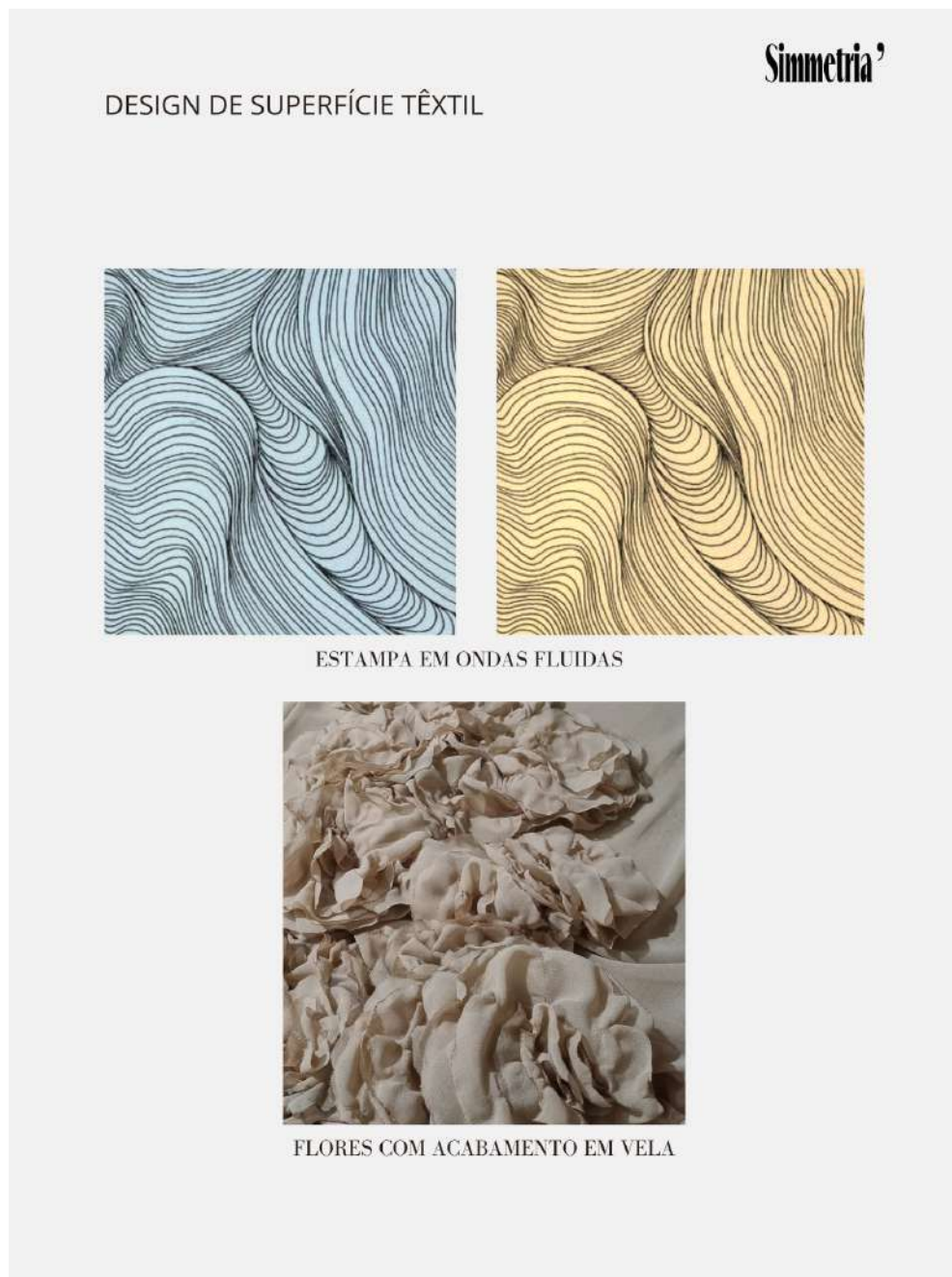


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.4 DESIGN DE SUPERFÍCIE TÊXTIL

Para superfície têxtil foram definidos dois formatos, um de estampa e outro de bordado. Os bordados são flores volumosas com acabamento em vela nas laterais, na ideia de gerar volume na peça bordada. Na questão da estampa, foi optado por linhas simples e fluidas que fazem o movimento de ondas.

Figura 17 - Prancha de design de superfície

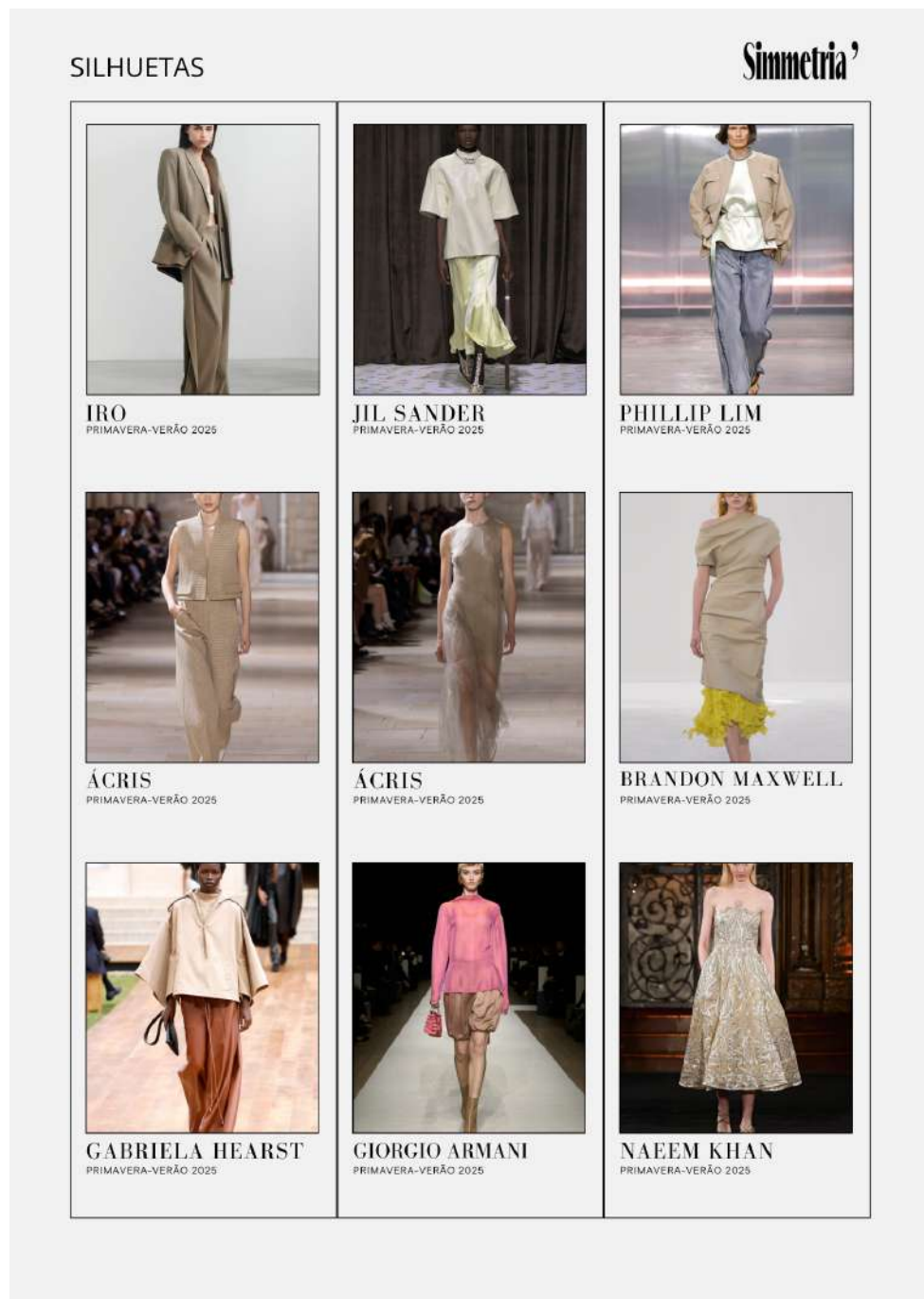


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.5 SILHUETAS E MODELAGEM

A ideia da coleção é expressar a fluidez que a Bíblia relata sobre como foi a criação. Como foi algo contínuo, a ideia é manter e revelar essa expressão que a criação tem quando retratada no livro de Gênesis. Pensando também na leveza, os tecidos conversam de forma harmônica com as modelagens, compondo roupas de forma complementar uma à outra.

Figura 18 - Prancha de silhuetas



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5.6 PARÂMETRO DE PRODUTOS

Figura 19 - Tabela de parâmetros

Simmetria'

TABELA DE PARÂMETRO DE PRODUTOS

Mix	Basico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Tops					
Colete sem alça assimétrico	1			1	4,167%
Blazer oversized com flores		1		1	4,167%
Blusa plissada com recorte assimétrico	1			1	4,167%
Blusa com sobreposição			1	1	4,167%
Blusa um ombro assimétrica			1	1	4,167%
Blusa com mangas bufantes		1		1	4,167%
Blusa franzida alargada ao pescoço			1	1	4,167%
Blusa oversized com babado	1			1	4,167%
Blusa de manga larga e longa		1		1	4,167%
Peça inteira					
Macacão sem alça com manga bufante removível		1		1	4,167%
Vestido midi em camadas com uma alça e com amarração		1		1	4,167%
Vestido com divisão e laterais plissadas	1			1	4,167%
Vestido midi com recorte de laterais plissadas	1			1	4,167%
Vestido com transparência e mangas longas bufantes		1		1	4,167%
Vestido duplo com flores em relevo			1	1	4,167%
Bottoms					
Saia midi franzida	1			1	4,167%
Saia de cetim em camadas		1		1	4,167%
Saia plissada degradê		1		1	4,167%
Calça pantalon bicolor			1	1	4,167%
Saia cetim	1			1	4,167%
Calça pantalon plissada	1			1	4,167%
Saia ajustada ao quadril e franzida		1		1	4,167%
Calça pantalon	1			1	4,167%
Calça franzida	1			1	4,167%
Total	10	9	5	24	100%
Porcetagem (%)	41,667%	37,5%	20,833%	100%	

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

5.7 CROQUIS DA COLEÇÃO

Figura 20 - Conjunto colete sem alça assimétrico e saia midi franzida



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 21 - Blazer *oversized* com flores e saia de cetim em camadas



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 22 - Macacão sem alça com manga bufante removível



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 23 - Blusa com sobreposição e saia plissada degradê



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 24 - Conjunto blusa um ombro assimétrica e calça pantalona bicolor



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 25 - Vestido midi em camadas de uma alça e com amarração



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 26 - Conjunto saia de cetim e blusa com mangas bufantes



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 27- Vestido com divisão e laterais plissadas



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 28 - conjunto de blusa plissada com recorte assimétrico com calça pantalona



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 29 - Vestido midi com recorte de laterais plissadas



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 30 - vestido com transparência e mangas longas bufantes



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 31- Blusa franzida alargada ao pescoço e saia ajustada ao quadril e franzida



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 32 - Conjunto blusa *oversized* com babado e calça pantalone



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 33 - Conjunto blusa de manga larga e longa com calça franzida



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 34 - Vestido duplo com flores em relevo



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

5.8 SEQUÊNCIA DE DESFILE

Figura 35 - Sequência do desfile



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

6.1 LOOK 1

O primeiro *look* a ser escolhido é o que abre o desfile, composto por um colete preto sem alça, com recorte assimétrico e uma saia midi franzida. Ele representa o segundo versículo do capítulo 1 de Gênesis, que diz - “E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (V. 2). O colete representa a escuridão e a saia em um tom de rosa pastel faz alusão ao Espírito e ao seu mover sobre as águas, sobre a escuridão do abismo.

Figura 36 - 1º look escolhido para o desenvolvimento



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.1.1 Fichas Técnicas

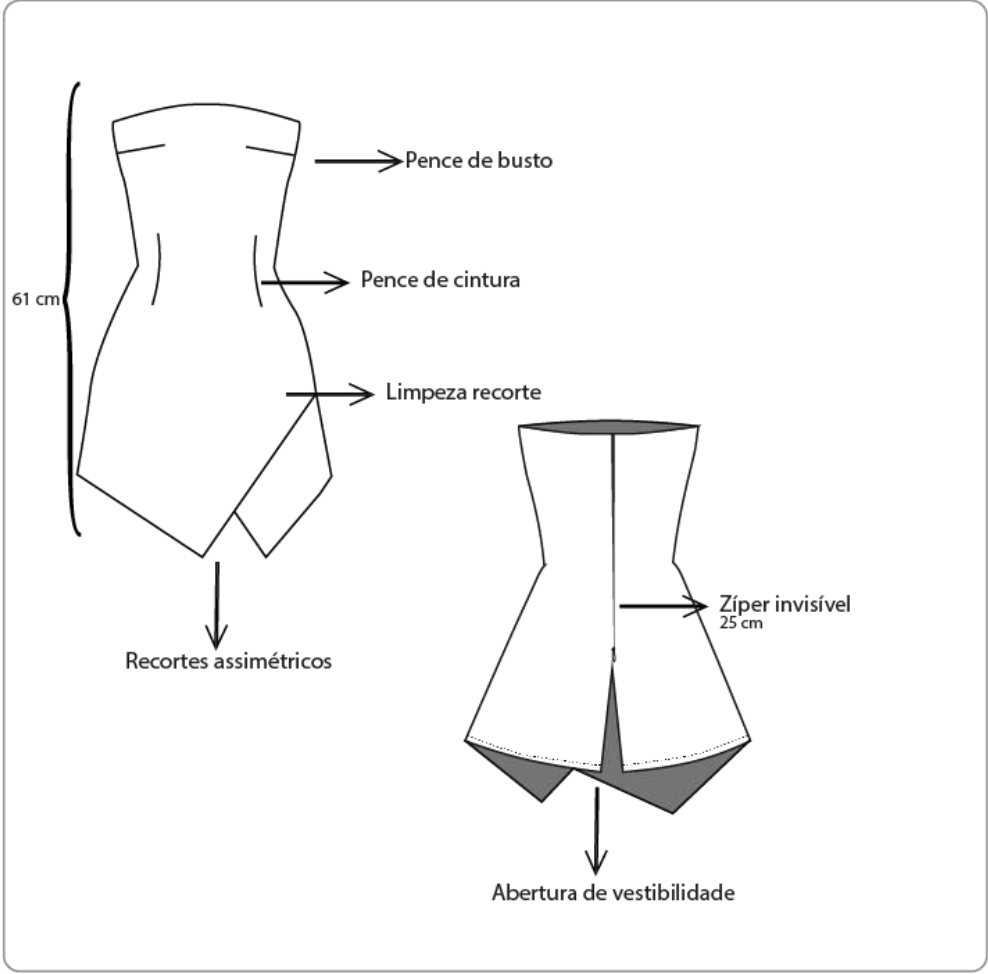
Figura 37 - Ficha técnica colete (parte 1)



REF.:
NOME: SIMMETRIA
DATA: 25/02/25

COLEÇÃO: Gênese
DESIGNER: Emmanuelli Lopes

DESCRIÇÃO: Colete preto assimétrico sem alça



CORES


BENEFICIAMENTOS
NOME:
TÉCNICA:
EMPRESA:

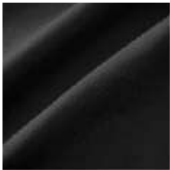
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 38 - Ficha técnica colete (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		x									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100% PES	Preta	90 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Zíper (30 cm)	PES e metal	Preto	1 uni.	Armarinho 25	2,70

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Brim preto	100% CO	Preto	1,5 metro	1,4 metro	Casa Chic	32,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 0,90	Brim: R\$ 48,00	Costura R\$ 80	R\$131,60
Zíper invisível: R\$ 2,70			

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

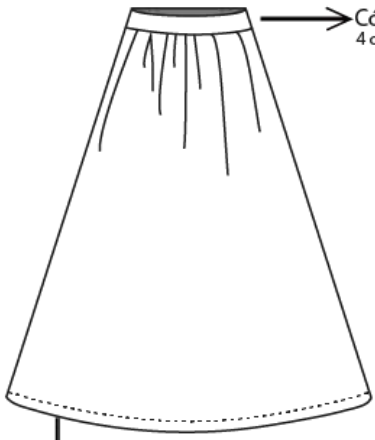
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 40 - Ficha técnica saia franzida (parte 1)

	REF.: 006	NOME: SIMMETRIA	DATA: 25/02/25
	COLEÇÃO: Gênese		DESIGNER: Emmannuelli Lopes
	DESCRIÇÃO: Saia Godê rosa franzida		

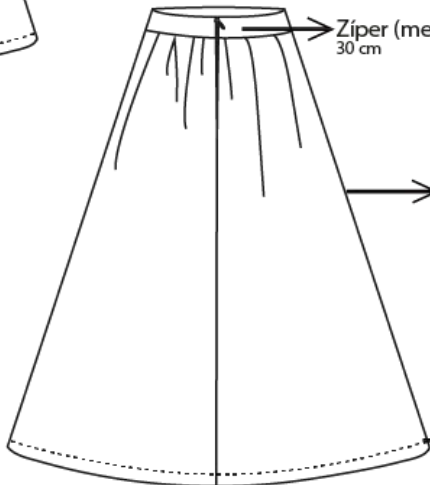
FRENTE



Cós anatômico
4 cm

Bainha
3 cm

COSTAS



Zipper (meio costas)
30 cm

Saia Godê
Ampla abertura

Bainha
3 cm

CORES 	BENEFICIAMENTOS NOME: TÉCNICA: EMPRESA:
--	---

Figura 41 - Ficha técnica saia franzida (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		X									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100 % PES	Rosa	120 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Zíper (30 cm)	PES e metal	Rosa	1 uni.	Armarinho 25	2,70
Fio	100 % PES	Rosa	150 m. (aprox)	Armarinho 25	0,01 m
Entretela (1m)	100 % CO	Branco	20 cm	Caçula	20,00m

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Crepe Roma rosa	100% PES	Preto	2,00 metro	1,4 metro	Normandi	25,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 1,20	Crepe: R\$ 50,00	Costura R\$ 50	R\$103, 92
Zíper invisível: R\$ 2,70			
Entretela: R\$ 0,02			

[illegible]

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 43 - Cartela de aviamentos (*look 1*)



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.1.2 Modelagem (*look 1*)

A ideia de modelagem para esse *look* era a mistura entre algo mais resistente (o brim) e algo mais suave. Contudo, na intenção de ser algo casual, elegante e com um toque diferente, o colete se torna a peça de maior relevância, pelos seus dois cortes assimétricos na frente.

Figura 44 - Modelagem (*look 1*)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.1.3 Prototipagem (*look 1*)

A prototipagem começou primeiro na escolha dos tecidos e sua combinação. Visto que a junção dos dois deu certo, então o processo começou com a modelagem da saia, que inicialmente seria plissada, e que posteriormente o aspecto de movimento seria dado pelo franzido. As máquinas usadas para o desenvolvimento das peças foram a reta e a overloque.

Figura 45 - Prototipagem (*look 1*)



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.2 LOOK 2

O segundo *look* escolhido foi um macacão sem alça e uma manga bufante removível monocromática em *off-white*. Ele vem para fazer alusão aos versículos 3, 4 e 5 do capítulo 1 de Gênesis, que diz: “Disse Deus: ‘Haja luz’, e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.” Então, este *look* é o que marca o primeiro dia da criação.

Figura 46 – 2º *look* escolhido para o desenvolvimento



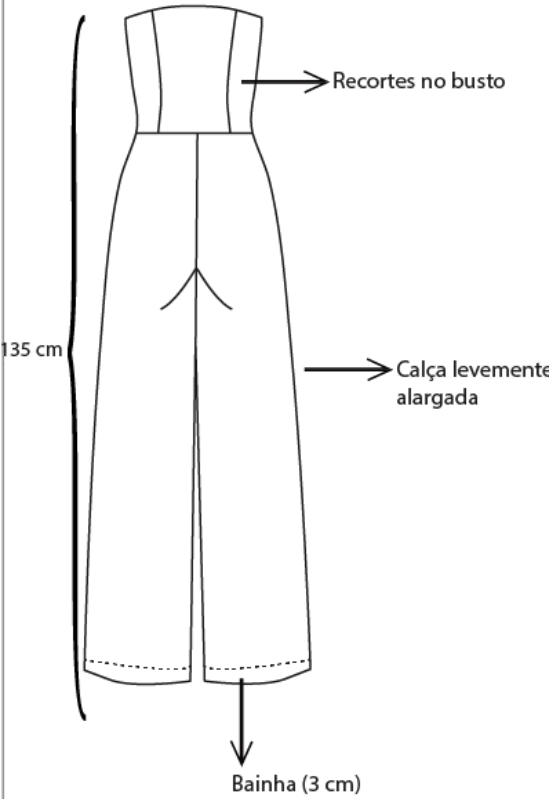
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.2.1 Fichas Técnicas (Look 2)

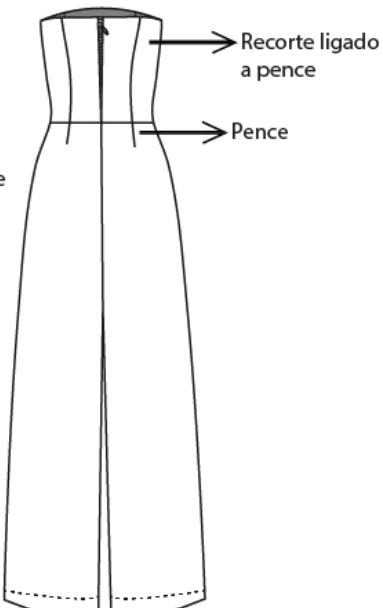
Figura 47 - Ficha técnica macacão (parte 1)

	REF.:	NOME: SIMMETRIA	DATA: 25/02/25
	COLEÇÃO: Gênese		DESIGNER: Emmanuelli Lopes
	DESCRIÇÃO: Macacão sem alça levemente alargado		

FRENTE



COSTAS



CORES	BENEFICIAMENTOS
	NOME: TÉCNICA: EMPRESA:

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 48 - Ficha técnica macacão (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		X									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100 % PES	Rosa	200 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Zipper Invisível (60 cm)	Nylon	off-white	1 uni.	Armarinho 25	3,00
Fio	100 % PES	Branco	250 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Entretela	100 % CO	Branco	1 m	Caçula	20,00 m

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Viscose alfaiaataria	92% CV 8% PES	Off-White	2,50 metro	1,4 metro	Normandi	35,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

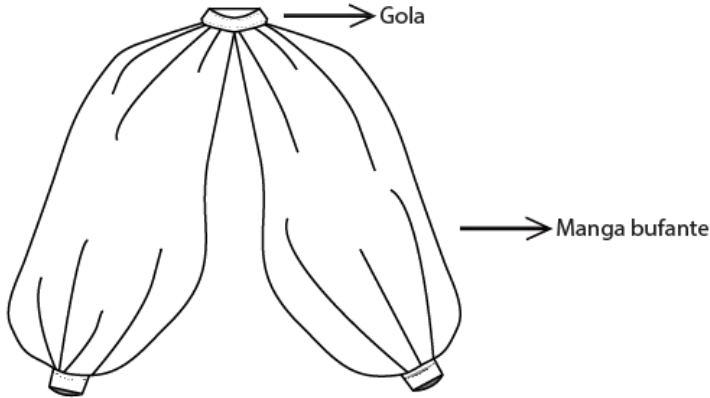
CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 2,00	Viscose alfaiaataria: R\$ 87,50	Costura R\$ 60	R\$175,00
zíper: R\$ 3,00			
Fio: R\$ 2,50			
Entretela: R\$ 20,00			

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

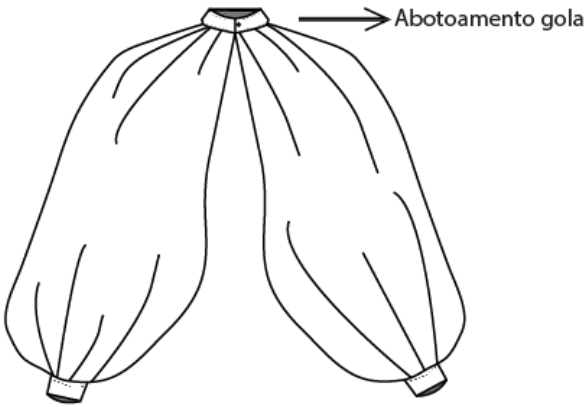
Figura 50 - Ficha técnica manga removível (parte 1)-

	REF.:	NOME: SIMMETRIA	DATA: 25/02/25
	COLEÇÃO: Gênese		DESIGNER: Emmanuelli Lopes
	DESCRIÇÃO: Manga bufante removível		

FRENTE



COSTAS



CORES 	BENEFICIAMENTOS NOME: TÉCNICA: EMPRESA:
---	---

Figura 51 - Ficha técnica manga removível (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		X									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100 % PES	Rosa	70 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Colchete (kit 10)	Aço	Prateado	1 uni.	Caçula	0,5 uni.

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Organza	100% PES	Manteiga	2.00 metros	1,4 metro	Normandi	10,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 0,70	R\$ 20,00	Costura R\$ 50	R\$71,20
Colchete: R\$ 0,5			

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

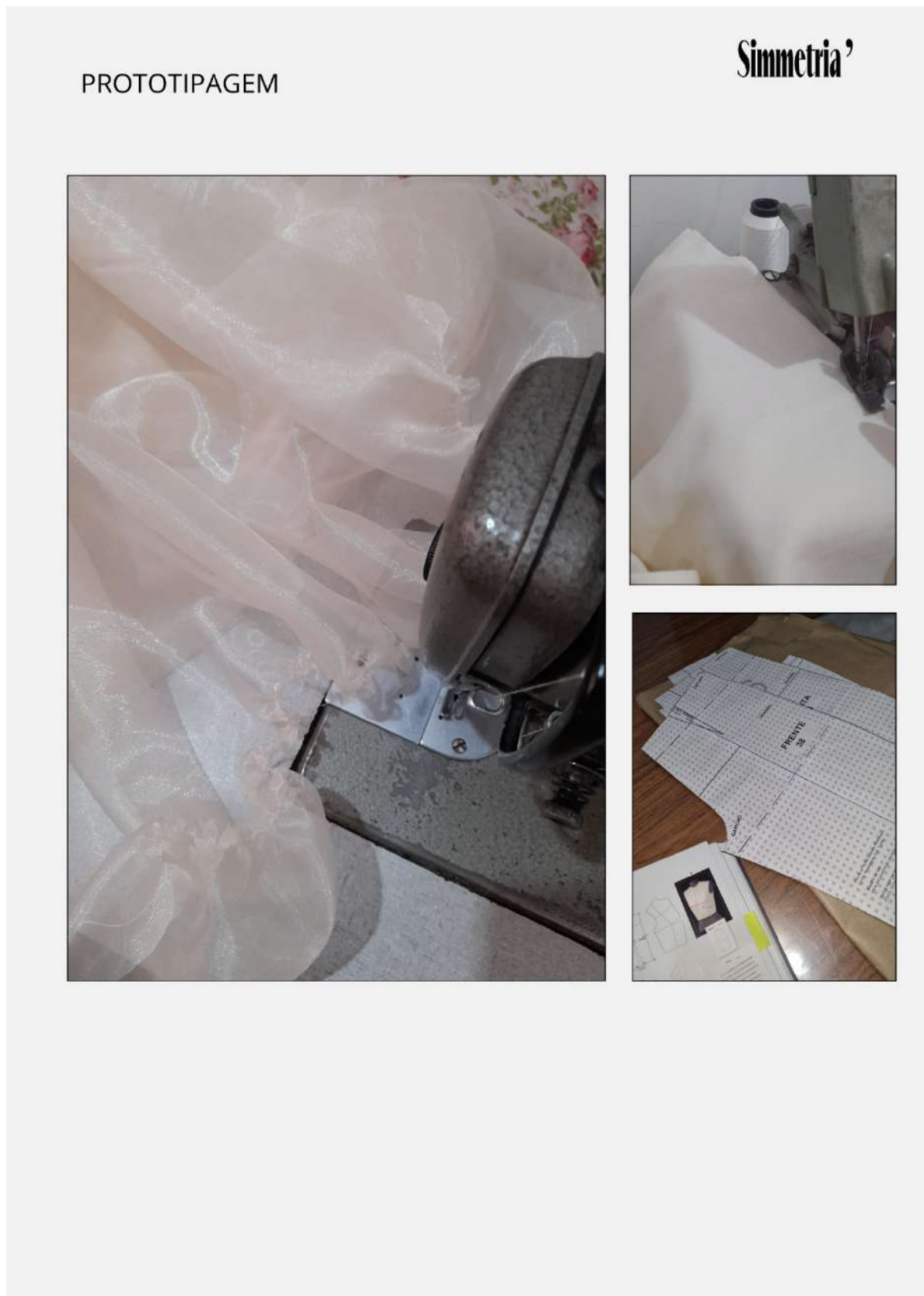
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 54 - Modelagem (*look 2*)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.2.4 Prototipagem

A ideia de prototipagem desse look foi a primeira a ser definida em toda a coleção. Para criá-lo de forma genuína, o foco inicial esteve na escolha do caimento. Buscava-se algo firme, mas que ao mesmo tempo transmitisse leveza, e a combinação da viscose com a organza se mostrou a escolha perfeita. O recorte foi realizado manualmente com tesoura, e a costura feita em máquina reta, com acabamento em overloque, no entanto a área do busto é forrada pelo mesmo tecido de viscose.

Figura 55 - Prototipagem (*look 2*)

6.3 LOOK 3

O terceiro e último escolhido foi o vestido duplo com flores bordadas, que vem para representar a delicadeza e o nascimento de algo. Gênesis é o surgimento de Deus como um artista, em uma visão cristã. Então, como não representar o valor daquilo que está surgindo e sendo criado? Além disso, a peça vem para representar a vegetação criada por Deus no terceiro dia, sendo possível observar esse feito nos versículos 11 ao 13, que é descrito da seguinte maneira: “Então disse Deus: ‘Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com suas espécies’. E assim foi. A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia”.

Figura 56 - 3º look escolhido para o desenvolvimento



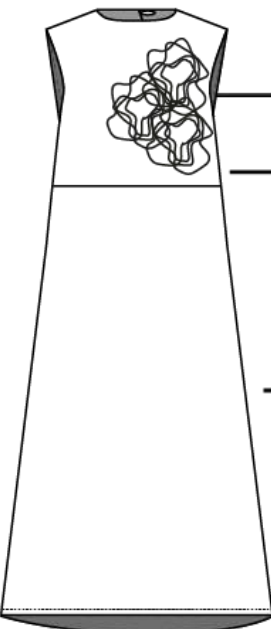
Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.3.1 Fichas técnicas (look 3)

Figura 57 - Ficha técnica vestido com flores (parte 1)

	REF.:	NOME: SIMMETRIA	DATA: 25/02/25
	COLEÇÃO: Gênese		DESIGNER: Emmanuelli Lopes
	DESCRIÇÃO: Vestido Evasê transparente de sobreposição		

FRENTE



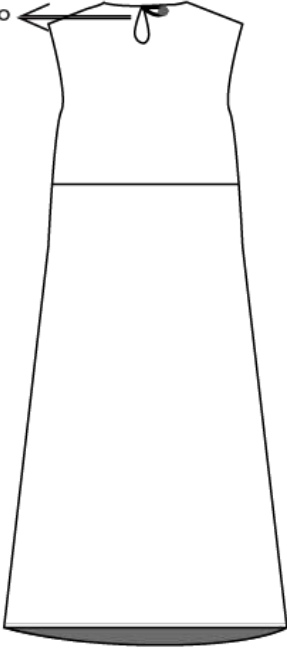
Flores sobrepostas

Limpeza

Evasê

Bainha de lenço

COSTAS



Abotoamento

96 cm

CORES	BENEFICIAMENTOS
	NOME: TÉCNICA: EMPRESA:

Figura 58 - Ficha técnica vestido com flores (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		X									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100 % PES	Rosa	170 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Botão tam 18	Acrílico	Branco gelo	1 uni.	Elo 7	22,00 (saco)

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Musseline	100% PES	Rosado	7,00 metro	1,4 metro	Casa Chic	28,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 1,70	Musseline: R\$ 196,00	Costura R\$ 90	R\$288, 14
Botão: R\$ 0,44			

Figura 59 - ficha técnica vestido com flores (parte 3)

MODELAGEM

MODELISTA: Emmanuelli Lopes

NÚMERO DE MOLDES: 04

DATA: 10/05/2023

PARTES COMPONENTES DA MODELAGEM

Frente		1 x (Dobra)
Costas		1 par
Limpeza frente		1 x (Dobra)
Limpeza costas		1 x (Dobra)

CORTE

SEQUÊNCIA OPERACIONAL

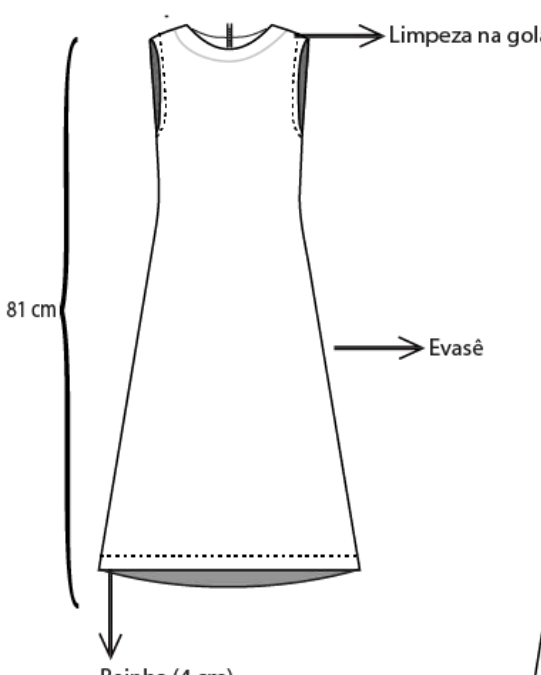
DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO	MÁQUINA(S)
1- Chulear o forro	Overloque
2- Unir os ombros e e forro	Reta
3. Unir vestido e o forro pelo degolo e cava embutindo a costura para dentro	Reta
4. Fazer abertura tipo gota nas gоста	Reta
5. Pregar a casinha de botão na abertura tipo gota	Reta
6. Fechar laterais	Reta
7. Unir laterais costas	Reta
8. Fazer bainha de lenço	

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

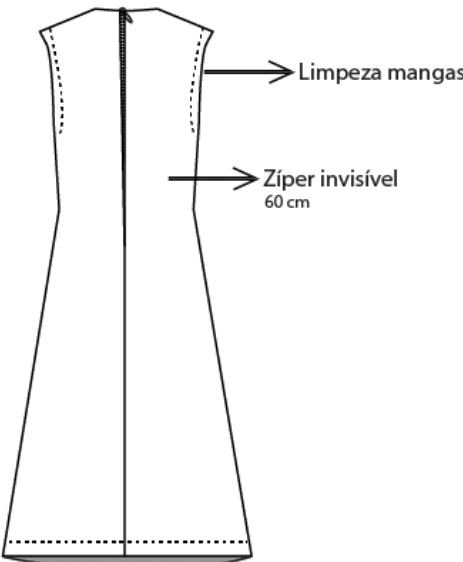
Figura 60 - Ficha técnica vestido evasê rosa (parte 1)

	REF.:	NOME: SIMMETRIA	DATA: 25/02/25
	COLEÇÃO: Gênese		DESIGNER: Emmannuelli Lopes
	DESCRIÇÃO: Vestido evasê rosa		

FRENTE



COSTAS



CORES	BENEFICIAMENTOS
	NOME: TÉCNICA: EMPRESA:

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 61 – Ficha técnica vestido evasê rosa (parte 2)

GRADE DE TAMANHOS											
PP		P		M		G		GG		XG	
34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	54	56
		X									

AVIAMENTOS					
DESCRIÇÃO	COMPOSIÇÃO	COR	QUANTIDADE	FORNECEDOR	PREÇO
Linha 120	100% PES	Preta	100 m. (aprox)	Caçula	0,01 m
Zipper (60 cm)	PES e metal	Preto	1 uni.	Armarinho 25	6,00

TECIDOS						
DESCRIÇÃO	COMP.	COR	QUANTIDADE	LARGURA	FORNECEDOR	PREÇO
Crepe amanda	100% PES	Rosa	1,8 metro	1,4 metro	Casa Chic	30,00

AMOSTRA DE TECIDOS			
Tecido 1	Tecido 2	Tecido 3	Tecido 4
			

CUSTOS			
AVIAMENTOS	TECIDOS	COSTURA/ BENEF.	PREÇO TOTAL
Linha: R\$ 1,00	Crepe amanada: R\$ 32,40	Costura R\$ 60	R\$99, 40
Zipper invisível: R\$ 6,00			

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

MODELISTA: Emmannuelli Lopes

NÚMERO DE MOLDES: 04

PARTES COMPONENTES DA MODELAGEM	CORTE
Fronte	1 x (Dobra)
Costas	1 par
Limpeza decote	1 par
Limpeza mangas	4 x

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

MÁQUINA(S)

1- Unir lateral frente com lateral costas	Reta
2. Costurar limpeza/revel pescoço	Reta
3. Fazer uma costura rente à limpeza do pescoço	Reta
4. Costurar limpeza mangas	Reta
5. Costurar zíper nas costas	Reta
6. Unir as laterais costas	Reta
7. Bainha	Reta
8. Fazer bainha	

Figura 63 - Cartela de aviamentos (*look 3*)

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.3.2 Modelagem (*look 3*)

A proposta era criar dois vestidos, oferecendo diferentes possibilidades de uso. O primeiro, confeccionado em crepe Amanda, é um modelo evasê no estilo trapézio. Inicialmente, a ideia era utilizar cetim, mas, por exigir um manuseio mais delicado e apresentar maiores desafios na costura, o tecido acabou sendo descartado, já que o tempo disponível não permitia ajustes tão minuciosos. Assim, o crepe foi a escolha ideal: além de ter o brilho desejado, sua gramatura é um pouco mais espessa que a do cetim, facilitando a execução.

O segundo vestido, também com modelagem evasê, apresenta uma silhueta mais ampla e afastada do corpo. O vestido de crepe tem comprimento mais curto, enquanto o vestido de musseline, usado sobreposto, é mais longo, criando um efeito de leveza e movimento.

Figura 64 - Modelagem (look 3)



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

6.3.3 Prototipagem

O primeiro passo da prototipagem foi fazer o vestido evasê rosa, e logo a seguir o vestido que seria sobreposto. As flores que compõem o vestido sobreposto foram feitas do mesmo tecido – musseline. O corte delas foi feito em círculos de dois tamanhos, um grande e um médio, com acabamento de vela. Isso impede que o tecido desfie. A costura utilizada foi a de máquina reta, com acabamento em bainha de lenço.

Figura 65 - Prototipagem (*look 3*)



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

7 EDITORIAL

7.1 O PRINCÍPIO

A essência de cada peça escolhida seria intensificada com a beleza do dia. Então o cenário seria, principalmente, o ambiente arborizado, acompanhado de um suporte com um tecido branco. No entanto, era proposital que o tecido branco fosse só um complemento ao próprio lugar.

As modelos escolhidas conhecem a Bíblia e creem nela, e esse é um ponto importante, justamente por entenderem aquilo que estavam vestindo e qual sensação passar para o público. Tudo contribuiu para que o editorial fosse genuinamente concretizado.

O resultado se encontra ao final do documento, e para contextualizar brevemente o resultado, a intenção da diagramação era criar uma conexão intencional com o tema. Para isso, foram utilizados recortes de detalhes específicos, composições fotográficas não padronizadas e trechos selecionados de Gênesis 1, realçando a essência planejada para o editorial.

7.2 LOCAÇÃO

Desde o início o principal conceito do editorial era a natureza, e era como isso poderia trazer, de alguma forma, uma proximidade maior com o que Deus criou, segundo se vê na Bíblia. Para que fosse devidamente empregado, um lugar com grande quantidade de árvores foi escolhido, além de um dia ensolarado e com o céu aberto.

7.3 FICHA TÉCNICA DO EDITORIAL

Fotografia e tratamento de imagem: Emmannuelli Lopes (@emmannuelli_)

Direção de fotografia: Emmannuelli Lopes (@emmannuelli_)

Modelos: Isabella Walentim (@isawalentim) e Mariana (@marianamalb)

Cenário: Carla Leonardo (@carla_182) e Marianne de Paula (@maribranca.personal)

Diagramação do editorial: Emmannuelli Lopes (@emmannuelli_)

7.3.1 Custos do editorial

Figura 66 – Custos do editorial

Simmetria'

Editorial : O princípio Coleção: Gênese - Primavera/verão 25				
Descrição do material/pessoal	Quantidade/ unidade	Fornecedor/ Local	Valor unitário	Valor total
Malha de helanca branca	6 metros	Emprestado	-	0
Suporte para fundo infinito fotografia	1 unidade	Emprestado	-	0
Cadeira vintage	1 unidade	Emprestado	-	0
Banco madeira colorido	1 unidade	Emprestado	-	0
Bíblia	1 unidade	Item próprio	-	0
Modelos	2 modelos	-	-	0
Câmera canon T100	1 unidade	Item próprio		0
Lente 50 mm canon	1 unidade	Item próprio		0
Uber	3 idas e 3 vindas		16,30	50,00
Local	-	campus ufff	-	0
			TOTAL	50,00

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Figura 67 - Locação

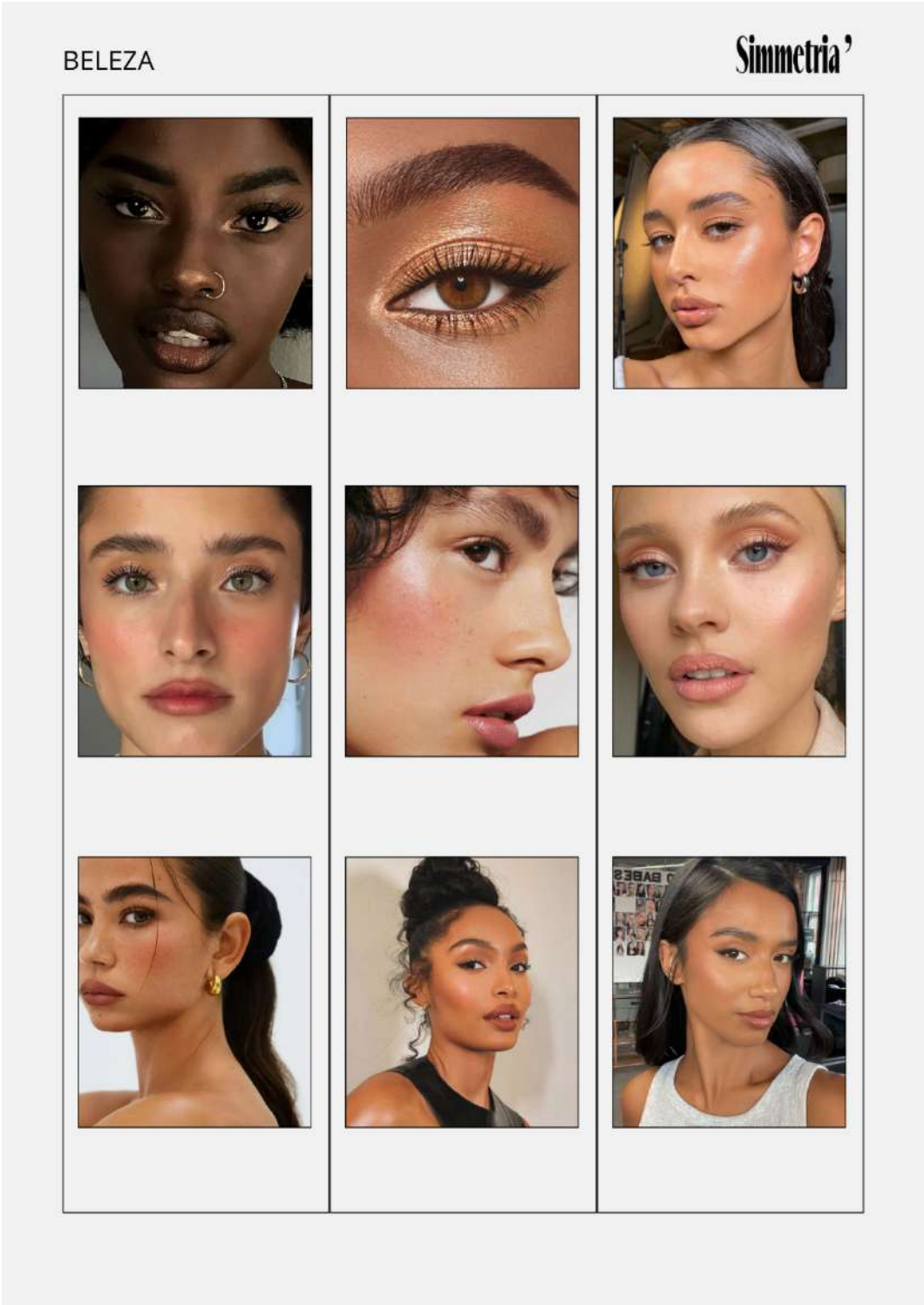


Fonte: Elaborado pela autora (2025)

7.4 BELEZA

A beleza planejada para as modelos é *clean*, com o cabelo mais natural. O aproveitamento da luz natural é o fator principal.

Figura 68 - Prancha de Beleza



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

7.5 POSE

As poses são mais simples, apenas com bancos e cadeiras para compor a fotografia. Dando maior ênfase para as roupas.

Figura 69 - 1º prancha de poses

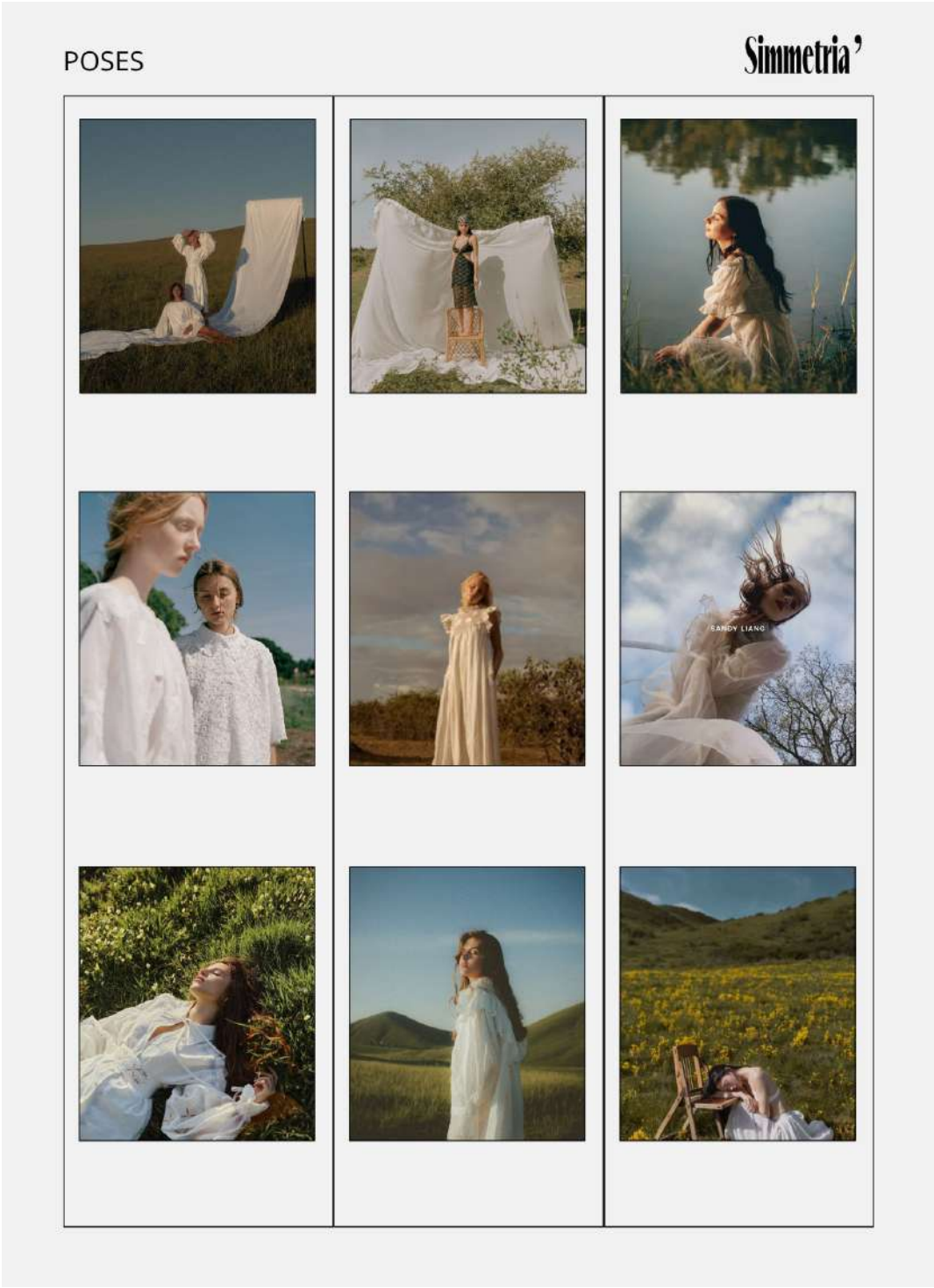
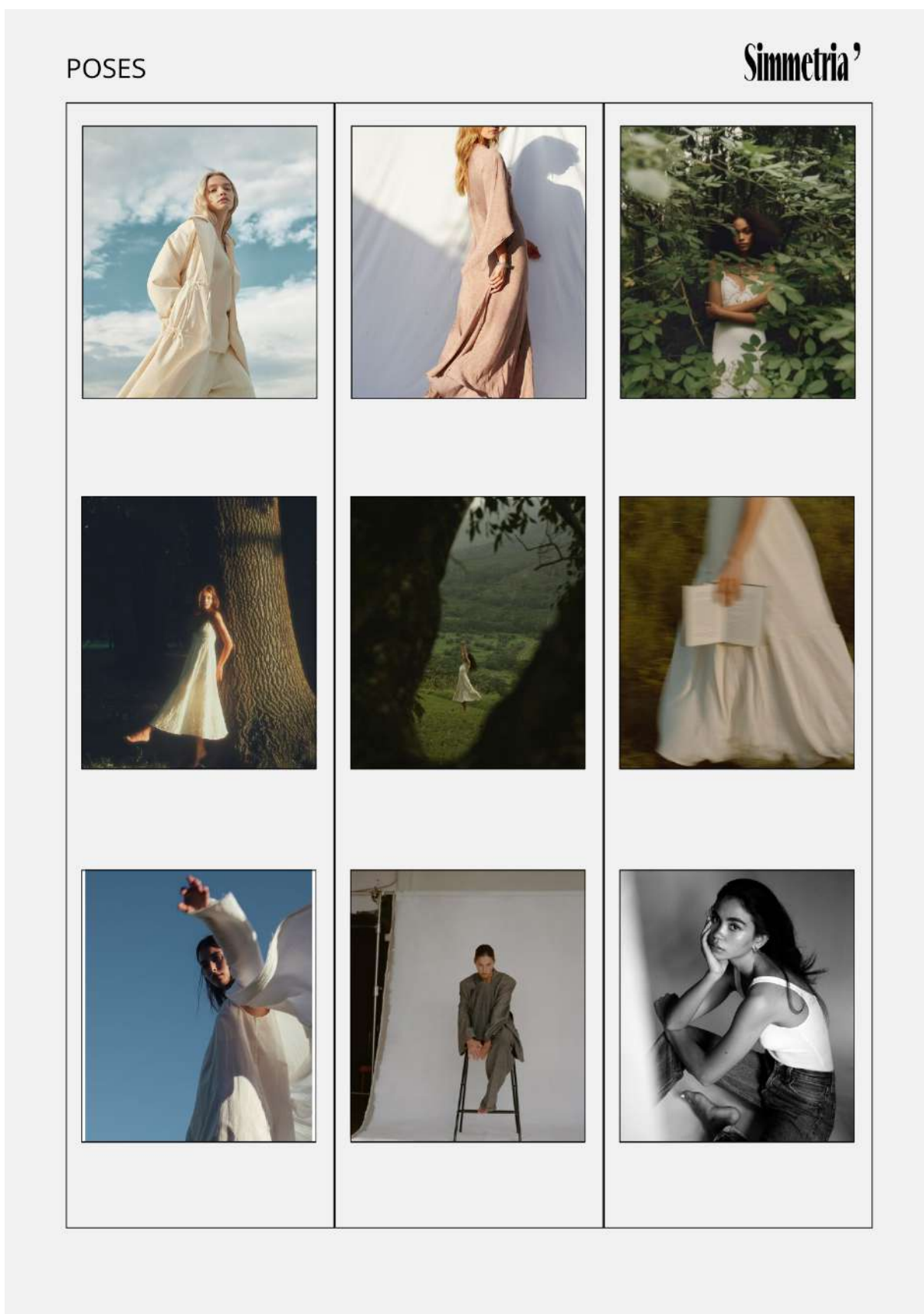


Figura 70 – 2º prancha de poses

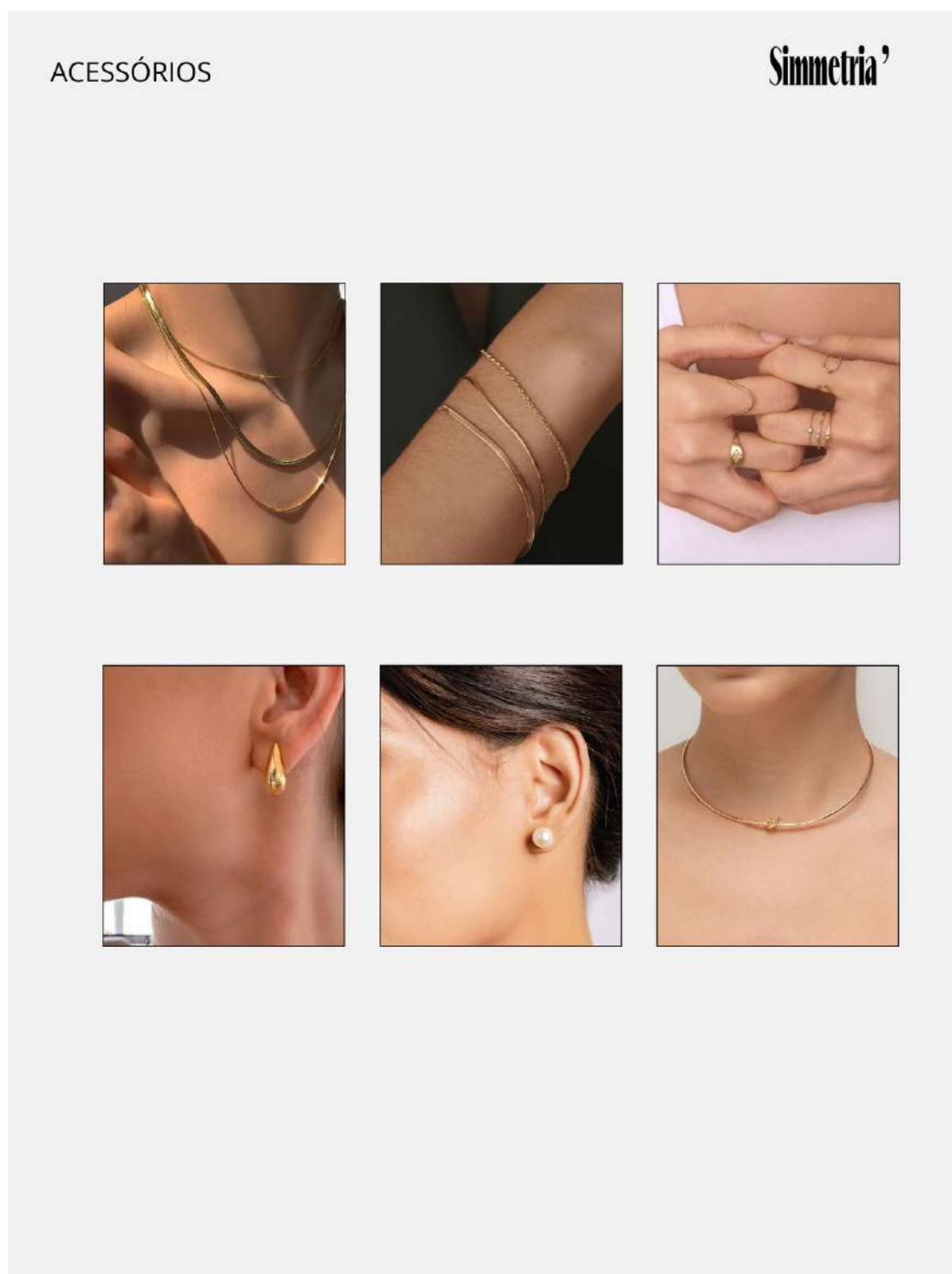


Fonte: Elaborado pela autora (2025)

7.6 ACESSÓRIOS

Os acessórios escolhidos são colares, brincos e pulseiras sem pingentes, apenas para acrescentar um ponto de brilho.

Figura 71 - Prancha de acessórios



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

8 CONCLUSÃO

A coleção desenvolvida neste trabalho não é apenas um conjunto de peças de vestuário, mas uma expressão da criatividade divina refletida na moda. Inspirada em Gênesis 1, cada peça foi concebida para representar a essência do cuidado de Deus nos seis dias da criação, traduzindo a grandeza e a beleza das obras de Deus em tecidos, cores e texturas. Esse projeto nasce da convicção de que a criatividade não é apenas um atributo humano, mas um presente concedido por Deus, que nos convida a participar desse processo artístico.

O segmento da moda evangélica, apesar de pautado na fé, muitas vezes negligencia a perspectiva de Deus como artista. Esta coleção teve o intuito de resgatar essa visão, proporcionando uma abordagem moderna e sofisticada, dentro do conceito clássico chique. A intenção foi unir a estética contemporânea ao propósito de valorizar a criatividade vinda do céu, oferecendo peças que não apenas respeitam os princípios cristãos, mas também exaltam a arte presente na criação do mundo.

Esse trabalho foi também um reflexo de uma vivência pessoal como cristã e artista. A fé e a criatividade caminharam juntas durante todo o processo, consolidando a visão da autora sobre moda e arte, baseando na crença de que toda forma de criação tem sua origem em Deus e, por isso, nosso papel como criadores é dar continuidade a essa herança criativa, transformando inspiração em algo concreto e significativo. Assim, esta coleção não apenas materializa a paixão pela arte, mas também fortalece o reconhecimento da grandiosidade e da originalidade de Deus como o primeiro e maior Criador.

Portanto, não se pretende aqui impor uma crença, mas afirmar aquilo que a autora acredita, e como ela entende, por meio de sua fé, os momentos de criação, além de ser um ato de devoção com aquilo que Deus nos concede: a arte.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Hortência Cruz; DUQUE-ARRAZOLA, Laura Susana; ROCHA, Maria Alice Vasconcelos. Santas e estilosas: o consumo de moda gospel por mulheres pentecostais. 2017. **Rev. Oikos: Família e Sociedade em Debate**. v. 28 n. 2. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3757>>. Acesso em: 06 fev 2025

ALVES, Simone Marin. **A relação entre capacidades empáticas, depressão e ansiedade em jovens**. Repositório Institucional da UFPB. João Pessoa. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social. UFJB: João Pessoa. 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6920>>. Acesso em: 01 fev 2025

BERNARDO, Amanda. **Vestido romântico: 17 inspirações de modelos para aderir à tendência**. Like Magazine. Nova Hamburgo. 2025. Disponível em: <<https://likemagazine.com.br/moda/vestido-romantico-17-inspiracoes-de-modelos-para-aderir-a-tendencia/>>. Acesso em 01 fev 2025

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Versão de João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. Versão de Luiz Sayão, Nova Versão Internacional. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 2003.

BONADIO, Maria Claudia. SILVA, Elisabeth Murilho. **História e Historiografia da Moda**: Novas Abordagens. Ed. Alameda: São Paulo. 2024

CEZAR, Marina Seibert. A estética como comprovação da devoção. **Rev. Dobras**, v. 4, n. 10. São Paulo: 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.26563/dobras.v4i10.190>>. Acesso em: 01 fev. 2025

DIAS, Haroldo Dutra. **As Cartas de Paulo**: Interpretadas e Comentadas. Ed. Intelitera. São Paulo: 2023

ELEUTÉRIO, Lorena. **6 motivos para deixar de se comparar com o próximo pra ontem!** L'official Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.revistalofficial.com.br/wellness/6-motivos-pelos-quais-pode-ser-perigoso-se-comparar-com-os-outros>>. Acesso em 01 fev 2025

Guinness World Records. 1. ed. Londres: 2023.

LOURENÇO. Adauto J. B. **Gênesis 1 e 2: a Mão de Deus na Criação**. Fiel Editora. São José dos Campos. 2018.

_____. **Como tudo começou**. Fiel Editora. São José dos Campos. 2018.

MATTIA, Luiza. **6 tendências de moda para 2022 direto das redes sociais**. Zz'mall. (site). 2022. Disponível em: <<https://www.zzmall.com.br/magazine/style/6-tendencias-de-moda-para-2022-direto-das-red>>

es-sociais?srsId=AfmBOor8ZB70WxkNLPPbsXuU-ZtMkwBVIPKESSMw1qddpZfGyRNOaf_K>. Acesso em: 05 fev 2025

MOLLENKOPF, Márcia. **Três lições de Dorcas**. Casa publicadora do Brasil (site). 2023. Disponível em: <<https://mais.cpb.com.br/meditacao/tres-lico-es-de-dorcas/>>. Acesso em 02 fev 2025

MUNIZ, Clarice. **Moda evangélica ou moda modesta? Entenda os conceitos e onde o preconceito persiste**. Gshow (site). 2023. Disponível em: <<https://gshow.globo.com/comportamento/moda/noticia/moda-evangelica-ou-moda-modesta-entenda-os-conceitos-e-onde-o-preconceito-persiste.gh.html>>. Acesso em 02 fev 2025

NASCIMENTO, Diego. **Gênesis 1 – Estudo: cinco segredos da criação revelados**. [s/d]. Disponível em: <<https://jesuseabiblia.com/biblia-de-estudo-online/genesis-1-estudo/>>. Acesso em: 15 jan 2025

ORTEGA, Ana Karolina Sanchez. **A moda evangélica brasileira como paradigma pós-moderno da segunda navegação de Platão**. e-book. 2022. Disponível em: <<https://issuu.com/fashionrevolution/docs/ebook-forum-2022/s/17122837#:~:text=A%20moda%20evang%C3%A9lica%20feminina%20%C3%A9,dessas%20igrejas%20e%20expressand o%20santidade>>. Acesso em: 25 jan 2025

PAZ, Octavio. **Signos em rotação**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

RAYNOR, Jordan. **Chamados para criar**: um convite bíblico para criar, inovar e arriscar. Ed. Thomas Nelson Brasil. São Paulo: 2022

SOUZA, Adalberto Alves. Iahweh, o Deus que criou o mundo a partir do nada. Rev. Ultimato. 2008. Disponível em: <<http://ultimato.com.br/comunidade-conteúdo/Iahweh-o-Deus-que-criou-o-mundo-a-partir-do-nada>>. Acesso em 02 fev 2025

Simmetria,



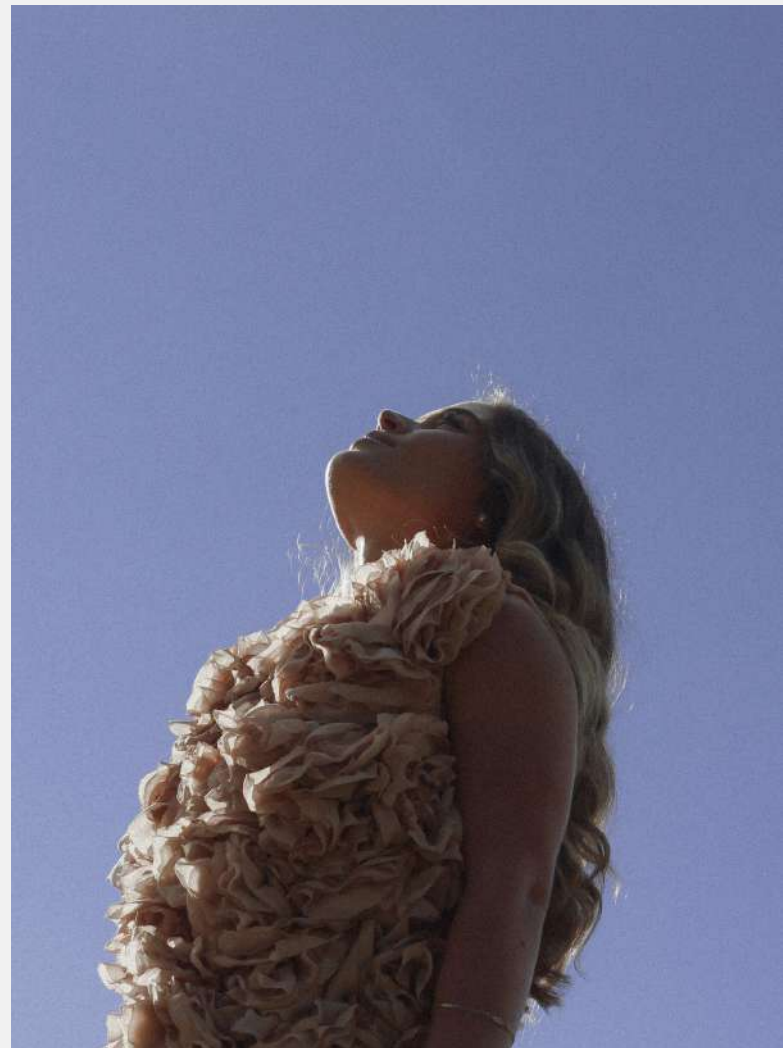


D

D

D

D



Simmetria'



Simmetria'







Simmetria'















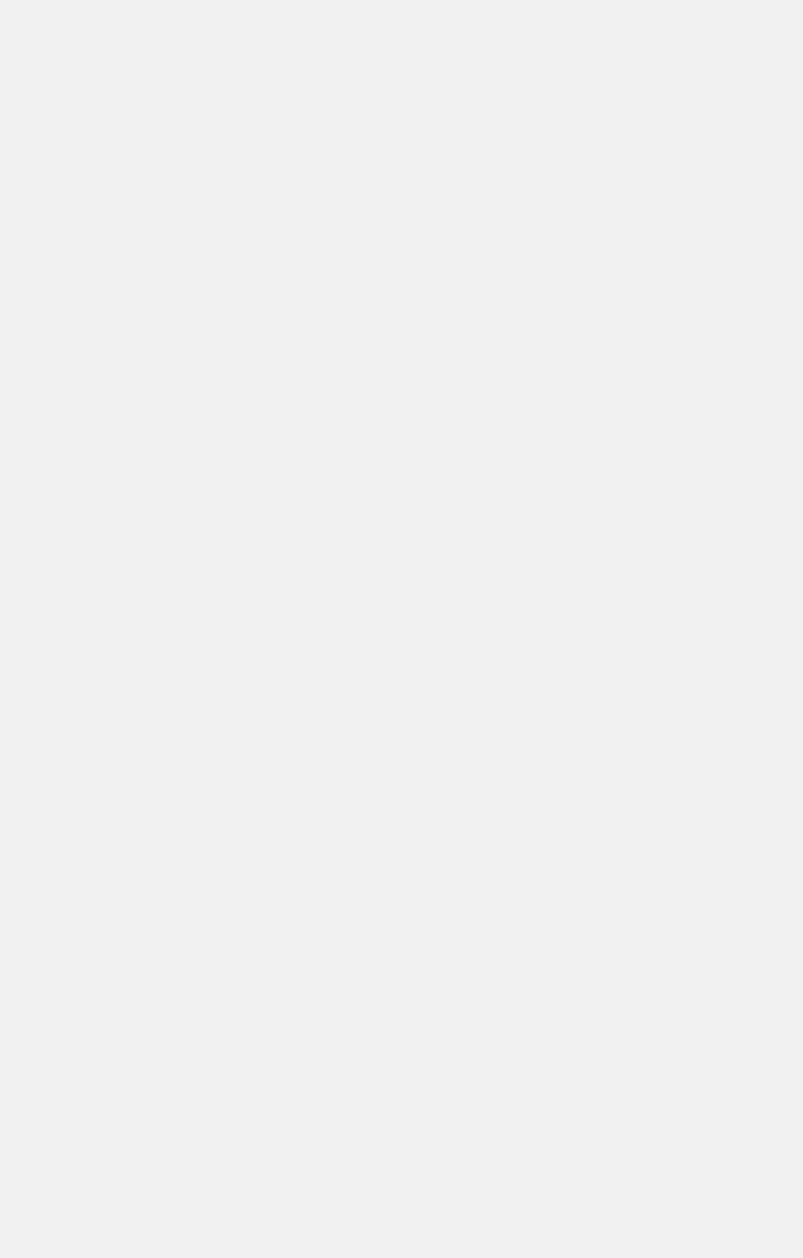


D

DD D D
D D D
DD D

Simmetria'





Simmetria'

D



D D D D
DD D



Simmetria'



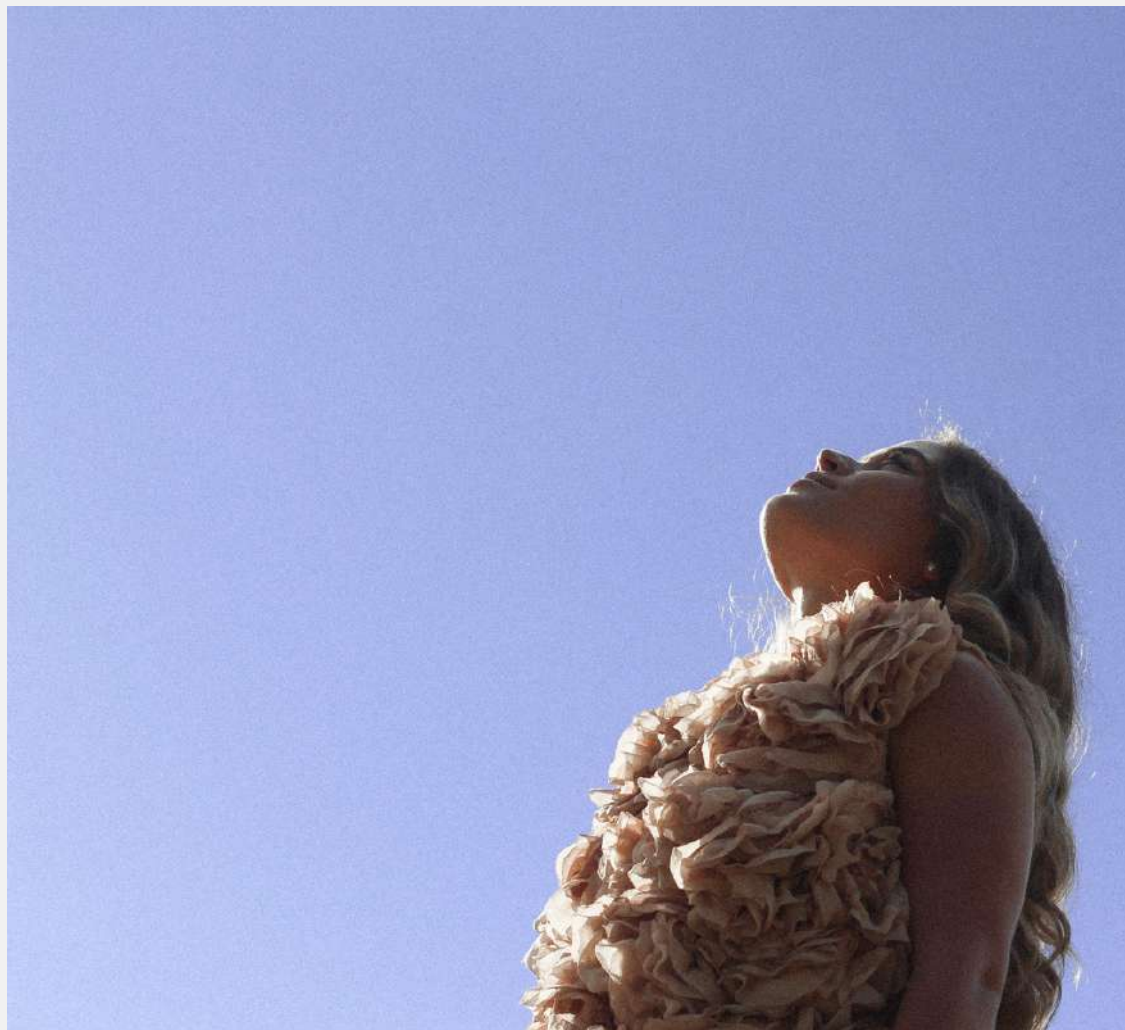




H



H H H H
H H
HH







Simmetria'



D



D D
DD
D

Simmetria'



Simmetria





















D D D D D

D

Simmetria'